Diário do Minho

SEGUNDA-FEIRA.15.JUL 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33953

OBRIGADO A TODOS OS PARCEIROS QUE MARCAM PRESENÇA NESTA EDIÇÃO

MINHA, A REVISTA QUE CONTA!

WWW.REVISTAMINHA.PT

SEGUNDA-FEIRA.15.JUL 2024 | WWW.DIARIODOMINHO.PT | 1,20 € | Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33953

Quatro jovens morrem em acidente em Melgaço

Voz de Melgaço

REGIÃO P.08

REGIÃO P.12-13

DM

Multidão emocionada peregrina ao lado das Senhoras de Fafe

"Vinho Verde Fest" com sucesso nas vendas

BRAGA P.03

DM

SC Braga bateu Anderlecht em jogo de preparação

P.17

Guimarães homenageou campeões

DESPORTO P.22-23

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Não poderemos estar sob escuta?

De há uns tempos a esta parte tem-se tornado recorrente ouvirmos falar de 'escutas telefónicas', na maior parte das vezes como sendo uma peça importante – o que não quer dizer essencial – em processos de justiça. Nalguns casos a noticiação de que foram feitas 'escutas' têm já anos ou décadas de realização, noutras situações serviram para fazer cair o governo ou motivar demissões de políticos, mas em quase todos os casos essas 'escutas' têm lançado suspeitas sobre as vítimas, tornando-as, com relativa facilidade, réus em complexas (apelidadas) investigações.

1. Em que condições podem ser feitas 'escutas telefónicas'?

Segundo a Constituição da República Portuguesa, artigos 32.°, n.° 8 e 34.°, n.° 4 e ainda no Código de Processo Penal, artigos 127.° e 187.° e seguintes. As escutas só podem ser realizadas se se reunir um conjunto de condições bastante exigente (como não poderia deixar de ser, dada a natureza constitucional da inviolabilidade dos meios de comunicação privada). Assim, só se podem realizar escutas quando estiverem em causa certos crimes com um mínimo de gravidade. As escutas só são autorizadas se forem indispensáveis para descobrir a verdade ou se fosse impossível ou muito difícil obter prova de outro modo. A autorização tem de ser dada por despacho fundamentado do juiz de instrução, após requerimento do Ministério Público. Diante desta legislação não se terá andado a subverter não só a Lei como o bom senso para conseguir encontrar meios de provas, nalguns casos de duvidosa utilidade?

Deste processo poderá decorrer tanta coisa, que, por ser séria, não nos pode eximir de estarmos sob suspeita... sempre.

2. Não deixou de parecer uma rábula mal amanhada essa iniciativa de um conjunto razoável de ex-políticos terem-se mobilizado para contestar o modo como se tem usado a justiça para 'caçar' políticos em (possíveis) infracções. Com efeito, muitos deles tiveram em mãos a possibilidade de fazerem leis claras, justas e úteis para todos, mesmo para eles. Não é sobretudo no Parlamento que são feitas as leis pelas quais se rege a justiça deste país? Por que demorou tanto tempo a consciencializarem as lacunas, foi por falta de argúcia ou por negligência que alguns pormenores não foram atendidos? Certas movimentações em desfavor da justiça denotam que este poder está perigo pela ação – ou inação – da capacidade legislativa? Apesar do leque de deputados ter por maioria pessoas saídas do meio jurídico, terá justificação este descrédito de uns para com os outros?

3. Este assunto da normalização do setor da justiça não se compadece com lutas nem truques ideológicos. Urge, por isso, encontrar meios e forma de cada um fazer o seu trabalho sem ter de desconfiar ou de andar a esconder seja a quem for. Não adianta dizerem que vivemos numa democracia se a justiça não for justa, equitativa e acessível a todos. A incapacidade de resolver este assunto é o mais grave que vivemos, pois nada nem ninguém está livre de ser escutado, acusado ou mesmo privado da liberdade por um erro da justiça.

4. Algo de tenebroso tem vindo a emergir no tecido social que pode – numa visão e leitura extrema – colocar qualquer um de nós em má situação: a denúncia anónima. Vejamos teoricamente em que consiste a 'denúncia anónima' e como poderemos hipoteticamente ser atingidos por esse mecanismo sem rosto. A comunicação 'denúncia anónima' consiste numa forma de fazer chegar às autoridades competentes informação sobre a preparação ou o cometimento de crimes cuja denúncia possa pôr em risco a segurança do cidadão que transmite a notícia ou a segurança de terceiros. Desse modo, para as situações que careçam de participação criminal do ofendido a 'denúncia anónima' não é uma queixa-crime. Caso pretenda apresentar uma queixa-crime poderá fazê-lo em qualquer serviço de polícia ou do Ministério Público, ou em alternativa através da página eletrónica da Polícia Judiciária para o efeito, mediante a utilização da funcionalidade 'queixa eletrónica'. Deste processo poderá decorrer tanta coisa, que, por ser séria, não nos pode eximir de estarmos sob suspeita... sempre.

PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

A preocupação do Papa Francisco

O Papa está profundamente preocupado com a "saúde" da democracia. É justo que esteja preocupado: vai verificando que os sistemas das liberdades onde o indivíduo se encontra entre o eu e o nós, podem vir a ser diminuídos, ou mesmo postos em causa, por forças que colocam o ser humano num lugar subalterno ao estado patrão, quer da esquerda, quer da direita. O perigo espreita. Recentemente o mundo livre se assustou perante uma ideologia de direita. O exemplo das eleições em França demonstra-nos que ainda há quem queira perder a sua identidade e entregá-la aos totalitarismos, quer venham da esquerda, quer surjam da direita. Sempre teremos quem prefira ir nos trilhos que lhe apontam do que escolher o seu caminh.o E o Papa sabe melhor do que ninguém que todo o ser humano que não escolhe o seu trilho deixa de ser ele na dignidade da sua existência para ser uma qualquer peça de encaixe. Custa ser livre porque tem de optar, mas custa mais ser um papagaio tagarela. O povo não é indiferente a estas coisas, mas verifica que a democracia não lhe tem resolvido a vida de todos os dias. Semearam esperanças de abastança com a ideia de liberdade que não pode cumprir. A política democrática não tem poder para dar a casa, mas incentiva a que se lute por ela. Não dá o emprego bem remunerado mas cria condições para o ter. Sejamos lúcidos: muita gente pensa que a democracia é um grande banco que tem dinheiro para todos. Não é verdade. A verdade é que não tem posses suficientes para tratar por igual um indiferenciado e um quadro superior, mas diz-lhe que pode ser um deles, mas tem de ter preparação. A democracia dá o caminho mas as sandálias são de quem as calça. Nasce daqui talvez a demagogia. A democracia é apenas e só a opinião e o direito de escolha e não uma agência de sonhos. A democracia não cura feridas sociais, luta por elas. Metamos na cabeça que a democracia se não cura não tem aceitação plena porque a sociedade é o eterno doente de qualquer coisa. A liberdade é o arroto social, alivia mas não sara o mal. Então para que serve a democracia? Para deixar cada um de nós poder ser sujeito e dono dos seus pensamentos. As sociedades não democráticas vivem sem sujeitos e todos recitam o discurso do poder, todos o cumprem religiosamente porque quem se atrever a contestar ou cai de uma janela ou o avião em que viaja explode. Sua Santidade chama a atenção para o crescimento de poder autocrático dos que têm um conceito menor do indivíduo, daqueles que gostam de se perpetuar no pode e fazer um rebanho em vez de homens livres. O Papa sabe e entende, na sua alta sabedoria, que a dignidade humana começa pelo direito de dizer não; não ao capitalismo, não ao governo autoritário, não ao diretor déspota, não aos grandes lucros à custa de salários de miséria. Não há nestas ideias quaisquer alinhamento com forças de esquerda ou de direita, há, isso sim, o maior respeito pela dignidade humana. Não é a democracia que está doente, são os homens lobos que querem comer os homens cordeiros. E disto se faz a liberdade ou a escravidão. Permita-me S.S. a minha pretensão de estar ao lado dos seus receios quanto à saúde da democracia.

Braga

A organização estima que cerca de 50 mil pessoas terão passado pelo certame ao longo dos três dias.

HOJE

A cerimónia do hastear da Bandeira Azul da ABAE nas praias fluviais do concelho de Braga acontece esta tarde nas de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim.

Vinho Verde Fest regista subida de 40% no volume de vendas

RITA CUNHA

A 11.ª edição do Vinho Verde Fest, que terminou ontem no centro de Braga, registou um acréscimo de volume de vendas que rondará os 40%, segundo informações recolhidas pela organização junto dos vários produtores participantes. Este dado, ao qual se junta a elevada afluência ao evento durante os três dias – cerca de 50 mil pessoas –, permite fazer um balanço positivo e animador, assumindo-se este certame como o maior do país no que à promoção de vinhos verdes diz respeito.

Ao longo dos três dias, foram muitos os que aproveitaram para visitar o certame e provar diversos vinhos verdes

Gonçalves Pereira, vice-presidente da Associação Empresarial de Braga (AEB) salientou precisamente este crescimento, registado a cada edição, quer na afluência como no número de produtores presentes, pelo que o evento é já um sucesso no calendário da cidade.

«Do que fomos percebendo junto dos expositores, deveremos ter este ano um acréscimo de vendas a rondar os 40%. Isto está cheio, a sexta-feira e o sábado foram extremamente bons em termos de movimento e volume de vendas, por isso esta é mais uma iniciativa de sucesso», disse, sublinhando mesmo que é «o maior evento de vinhos verdes do país».

Também Altino Bessa, vereador da Câmara Municipal de Braga, salientou a abrangência que o Vinho Verde Fest tem desde a sua primeira edição. «É um evento transversal, para todos, e não é elitista. Todos podem vir. É um evento de porta aberta e o maior que se faz hoje em Portugal de vinhos verdes», disse.

Segundo Altino Bessa, Braga não é um concelho que se destaque na produção dos vinhos verdes, mas sim na sua promoção, sobretudo «dos concelhos mais pequenos que são grandes produtores», conseguindo hoje rivalizar em qualidade e vendas com outras regiões como o Douro ou o Dão.

Não conseguindo precisar ao certo quantas pessoas poderão ter passado pelo certame nos três dias, o vereador aponta para cerca de 50 mil, o que lhe permite afirmar que a iniciativa «está consolidada», atraindo não só bracarenses como pessoas da região, do país e até mesmo de outras nacionalidades, com destque para americanos. «A evolução nota-se não só na qualidade dos vinhos verdes, sobretudo nos últimos dois anos, em que foi muito significativa», vincou, acreditando que o volume de vendas deste ano possa registar um crescimento de 50% comparativamente com o ano passado.

Já Rafael Oliveira, responsável por várias atividades do certame, fez um balanço positivo do programa associado e que contemplou 'showcookings', conversas, provas de vinhos e música. «Ajudamos a que haja uma literacia diferente em relação ao vinho verde», sustentou.

11.º Concurso de Vinhos Verdes premiou 30 vinhos em dez categorias

Este 11.º Concurso de Vinhos Verdes, integrado no Vinho Verde Fest 2024, contou com a participação de 134 vinhos, avaliados em dez categorias.

Assim, na categoria "Branco", os vencedores são o Quinta da Raza Alvarinho/Trajadura (1.º), Adega Ponte da Barca Grande Escolha (2.º) e Da Cuquinha Cainho de Moureira do Lima 2023 (3.º). Na de Alvarinho, foram distinguidos o Encosta do Grandinho (1.º), Casa do Barroso Reserva 2023 (2.º) e Quinta de Balão Alvarinho 2023 (3.º).

Na de Loureiro, destacaram-se a Quinta da Rabiana Loureiro (1.º), Muros de Grade Loureiro 2022 (2.º) e Muros de Grade Loureiro Reserva 2021 (3.º). No Arinto, venceram o Ouro Verde Arinto 2021 (1.º), Solar da Pena Arinto (2.º) e Dom Diogo Arinto (3.º).

No Rosado, em 1.º lugar, em ex-aequo, ficaram a Adega Ponte da Barca Rosé e o Muros de Grade 2023 e, em 2.º lugar, a Casa de Vilapouca Padeiro 2022. No espumante, venceram o Quinta d'Amares Espumante Reserva (1.º), o Quinta da Rabiana Espumante Tinto (2.º) e o Vinhas do Cruzeiro - Espumante de Loureiro (3.º).

Na categoria de Vinhos Naturais, destacaram-se a Quinta d'Amares Pet-Nat (1.º), a Cooperativa de Felgueiras Pet-Nat (2.º) e AL - Adega dos Leões 2022 (3.º).

No que respeita a vinhos em estágio barrica de madeira, no pódio ficaram a Casa de Vilapouca Alvarinho Reserva e Caves da Cerca Alvarinho Reserva Barrica 2019 e, em segundo, a Quinta d'Amares Vinesa Alvarinho 2019.

Na categoria de Tinto, venceram, em ex-aequo, o Lanyoso Tinto e a Casa de Vilapouca Tinto Grande Escolha 2020 (1.º) e a Casa da Tojeira Tinto (2.º).

No que respeita o Vinhão, destacaram-se o Incomum (1.º), a Grande Espingarda Vinhão 2023 (2.º) e a Tapada dos Monges Vinhão 2023 (3.º).

COMISSÃO EUROPEIA-SOMBRA FOI LANÇADA PELA EUROCITIES

Ricardo Rio é vice-presidente e Comissário Europeu-Sombra para os Assuntos Locais

Ricardo Rio foi eleito vice-presidente e Comissário Europeu-Sombra para os Assuntos Locais, depois do lançamento da Comissão Europeia-Sombra, pela Eurocities, a qual será presidida por Burkhard Jung, presidente da Câmara de Leipzig e da Eurocities.

O anúncio surge em consequência da tomada de posse dos novos eurodeputados, que irão assumir os seus lugares esta semana. Uma das suas primeiras tarefas será votar a recondução de Ursula von der Leyen à presidência da Comissão Europeia e, numa altura em que a atenção irá centrar-se nas nomeações do novo Colégio de Comissários Europeus, a Eurocities adiantou-se e lançou uma Comissão Europeia--Sombra, sob o mote "Se os autarcas governassem a União Europeia".

Na última legislatura, houve um reconhecimento do papel das cidades no centro da tomada de decisões da UE, graças a iniciativas ousadas como a Missão das 100 Cidades Neutras para o Clima e Inteligentes. No entanto, dado que as autoridades locais são os principais executores da legislação europeia e estão na linha da frente de todos os principais desafios, desde a falta de habitação acessível à adaptação às mudanças climáticas e ao combate ao desemprego, o aumento do custo de vida ou a reação às incertezas geopolíticas, os autarcas europeus sentem que é preciso uma voz e uma interligação ainda mais forte.

DR

Ricardo Rio irá votar a recondução de Ursula von der Leyen

Com isso em mente, a Comissão Europeia-Sombra da Eurocities visa exatamente elevar as vozes e perfis dos presidentes de câmara como interlocutores diretos do novo Colégio de Comissários Europeus. «Os autarcas devem desempenhar um papel mais central na formulação de políticas da União Europeia», afirmou Ricardo Rio, realçando que «as questões que enfrentamos, seja o aumento do populismo, a promoção do desenvolvimento sustentável, os efeitos das mudanças climáticas ou as ameaças externas, exigem soluções a nível da Europa que sejam implementadas localmente». «Com os novos responsáveis de cada uma das pastas prestes a tomar posse, a Comissão Europeia-Sombra da Eurocities pretende garantir que as vozes dos poderes locais sejam realmente ouvidas», vincou.

CONVÍVIO ANUAL VOLTOU A REALIZAR-SE COM MUITA ANIMAÇÃO, NA PRESENÇA DE CERCA DE 500 PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA

Centenas de Noversas reunidos no Sameiro

DR

DM

O momento de cantar os parabéns é um dos pontos altos incluindo a entrega de ofertas ao elemento mais novo e ao mais idoso

RITA CUNHA

Foi em clima de muita amizade e alegria que a família Noversa/Noverça voltou a juntar-se para mais um convívio anual no ponto de encontro de sempre: o Santuário do Sameiro. Aos petiscos, juntaram-se a música com o conjunto "Água Viva", os jogos tradicionais e a entrega de prémios.

O dia começou com a celebração de uma eucaristia, seguindo-se o mega piquenique onde não faltaram o pão com chouriço, as febras, as sardinhas e, claro, as doçarias e bebidas frescas num dia que não esteve particularmente quente.

Ao início da tarde houve o corte do bolo e a entrega de prémios ao elemento mais novo – um menino com dois meses e meio, que recebeu um peluche – e ao mais idoso da família, uma senhora com 90 anos que recebeu uma manta. Seguiram-se os jogos tradicionais, que conquistaram miúdos e graúdos.

Os preparativos começam cedo. No dia anterior ao marcado já vários convivas se deslocam ao Sameiro para garantirem que nada faltará. Por isso, aproveitam para reservar já as mesas necessárias e montar o bar. Segundo Teresa Noversa, um dos elementos da organização, todo este trabalho é recompensado pelo que se vive no convívio. «Saímos daqui de coração cheio. Vale muito a pena», disse.

De referir que este convívio teve a sua primeira edição em 1998. A ideia partiu de três Noversas – Gil, Valdemar e Zé – que quiseram contrariar o facto de a família só se reunir em alturas fúnebres. Após alguns anúncios em jornais, entre eles o *Diário do Minho*, o primeiro convívio conseguiu reunir mais de 300 elementos da família. Um número que, com o passar dos anos, tem vindo a subir, juntando-se elementos de vários pontos do país e também os emigrantes de França e Suíça, que começaram a marcar férias para vir a Portugal para participar. Os que não podem, ligam para manter o contacto. Chegaram a ser 800, mas nos últimos anos o número desceu, rondando os 500, como se verificou ontem. A organização mantém a esperança de chegar aos mil no próximo ano, no 25.º encontro.

OS BENS RECOLHIDOS FORAM ENTREGUES À LOJA SOCIAL DE S. LÁZARO E S. JOÃO DO SOUTO

Alunos e famílias do Externato Paulo VI doam roupas usadas a loja social

Os alunos do Externato Paulo VI, em colaboração com a equipa Shemá, um grupo de jovens cristãos formado por antigos alunos do mesmo colégio, realizaram uma doação de roupas usadas e outros itens à Loja Social de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto, numa demonstração de solidariedade e cidadania ativa.

Esta ação, realizada em parceria com a Junta de Freguesia de S. José de S. Lázaro e S. João de Souto, inseriu-se na campanha de angariação de roupas usadas do projeto de sustentabilidade "Vamos Pensar sobre os Têxteis", coordenado pela professora Daniela Silva. Para além de consciencializar para o impacto ambiental dos têxteis e incentivar a adoção de políticas de reutilização, o projeto visa promover a solidariedade e fortalecer o espírito comunitário.

DR

As crianças e professores entregaram pessoalmente os bens angariados

A comitiva do Externato Paulo VI foi recebida por Daniela Varzim, voluntária e responsável pela Loja Social, que proporcionou aos participantes uma visita guiada pelas duas lojas existentes: uma dedicada a adultos e outra a crianças.

Durante a visita, Daniela Varzim explicou aos alunos as origens e necessidades dos cidadãos que recorrem à Loja Social, sublinhando a importância de pequenos gestos, como a separação e doação de roupas, calçado, brinquedos e utensílios domésticos em bom estado. Os alunos puderam assim perceber o impacto significativo que estas doações têm na vida de muitas famílias carenciadas.

A professora Daniela Silva, do Externato Paulo VI, salientou que ações como esta não só promovem a sustentabilidade, ao dar uma nova vida a bens que já não usamos, como também fomentam valores de empatia e solidariedade nos jovens.

O grupo Shemá espera que esta ação inspire outros a seguir o caminho da solidariedade e do serviço ao próximo, reforçando a importância da cidadania ativa e do espírito comunitário através de diversas iniciativas voluntárias.

O presidente da Junta de Freguesia de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto destacou que esta iniciativa se insere num contexto Eco-escola e Eco-freguesia. «Todos temos a responsabilidade de entregar o nosso habitat em melhores condições, mas para isso temos de reduzir, reciclar e reutilizar. Estas ações práticas reforçam essa mensagem e sensibilizam as gerações mais novas. Estamos muito gratos a toda a comunidade escolar do Externato Paulo VI», disse.

Miguel Pires realçou ainda o trabalho «brilhante e muito generoso» dos voluntários da Loja Social que têm feito toda a diferença no combate ao desperdício, não só no que toca a roupas, mas também outros utensílios, fazendo «verdadeiros milagres».

CAMPANHA PARA AJUDAR FAMÍLIAS VULNERÁVEIS DECORRE ATÉ DOMINGO, DIA 21 DE JULHO, NOS 50 PONTOS DE VENDA DE TODO O PAÍS

Mercadona associa-se à Cruz Vermelha

A Mercadona, empresa de supermercados, junta-se uma vez mais à Cruz Vermelha Portuguesa numa campanha solidária para apoiar as famílias em situação de maior vulnerabilidade. A Campanha "Vale+" arrancou na sexta-feira e prolonga-se até domingo, 21 de julho, tendo a Mercadona colocado à disposição desta iniciativa de solidariedade social todos os seus 50 pontos de venda no país.

Esta campanha consiste numa doação monetária, em múltiplos de um euro, que os clientes poderão realizar nas caixas de pagamento no momento da compra, fazendo mais tarde a diferença na vida de quem mais precisa.

O valor doado através desta campanha será entregue na íntegra à Cruz Vermelha Portuguesa em forma de cartões, que posteriormente serão distribuídos aos beneficiários, que poderão utilizá-los para adquirir os produtos de acordo com as suas necessidades.

DR

Gabriela Oliveira, diretora de Responsabilidade Social da Mercadona, defende que esta campanha que integra há três anos «é um caminho que nos orgulhamos de percorrer em conjunto, especialmente sabendo que os pedidos de ajuda à Cruz Vermelha têm vindo a intensificar-se».

«A experiência de resultados muito positivos e com impacto social determinante em anos anteriores motivam-nos também a querer continuar a fazer parte desta missão solidária através da doação em caixa, uma modalidade que permite adaptar as doações às reais necessidades de quem as recebe», explica.

Com o objetivo de partilhar com a Sociedade parte do que dela recebe, a empresa colabora com mais de 70 entidades de cariz social, entre as quais Bancos Alimentares, IPSS e ONG em Portugal a partir de cada uma das suas 50 lojas e do seu Bloco Logístico na Póvoa de Varzim. No total, ao longo do ano de 2023, a Mercadona doou 1200 toneladas de bens essenciais, o equivalente a cerca de 21.400 carrinhos de compras.

EVENTO TERMINOU ONTEM, COM UM BALANÇO MUITO POSITIVO E JÁ SE PENSA NA EDIÇÃO DE 2025, PROVAVELMENTE COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

Feira Quinhentista de Real cumpriu bem a missão de agregar associações e população

Francisco de Assis

A Feira Quinhentista é um espaço para as associações se promoverem e angariarem fundos

Francisco de Assis

Francisco Silva, presidente da Junta desvenda algumas novidades para 2025

FRANCISCO DE ASSIS

A Feira Quinhentista de Real terminou ontem e o balanço feito pela União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe e pelas associações é «extremamente positivo». Afinal, o evento cumpriu bem a sua missão de divulgar a freguesia e os seus produtos, agregar associações e população, angariar fundos, para além da questão pedagógica inerente.

Tanto o presidente da União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe, Francisco Silva; como o presidente da Associação de Festas de S. Jerónimo e S. Frutuoso, Nelson Gonçalves, fizeram um balanço muito positivo, sobretudo do primeiro dia, apesar dos muitos eventos em Braga.

Os produtos escoaram rapidamente, os visitantes estiveram divertidos, sobretudo as crianças a brincar, sem telemóveis nem televisão, graças aos jogos tradicionais; além da vertente pedagógica, sempre importante para se aperceber como eram as vivências antigas.

«Esta Feira Quinhentista começou no ano passado, para assinalar os 500 anos da Paróquia de Real. Foi apenas um dia, correu tão bem que ficou decidido que este ano seriam dois dias. Uma das grandes vantagens destes eventos é que agrega todas as associações da freguesia e da paróquia. Temos aqui a Associação de Festas de S. Frutuoso e S. Jerónimo, a Catequese, associações de pais, Fundação Vieira Gomes, artesãos, Centro Sénior de Real, entre outras. Um dos aspetos importantes é a angariação de fundos para as suas atividades», resumiu Francisco Silva.

Pelo sucesso destes dois anos, o evento só pode continuar e há condições para melhorar. Segundo o autarca de Real, o professor e encenador Fernando Pinheiro já tem um esboço de uma peça sobre o episódio histórico do roubo das Relíquias de S. Frutuoso, por parte do Bispo de Santiago de Compostela. Encenação que pode fazer parte da programação de 2025.

Outro facto que pode enriquecer a Feira em 2025 é o Convento de S. Francisco, que já estará aberto e poderá, em colaboração com a Câmara de Braga e a Universidades do Minho, permitir visitas ao espaço histórico.

Comissão de Festas de S. Jerónimo e S. Frutuoso de Real pede «reforços»

A Comissão de Festas de S. Jerónimo e S. Frutuoso de Real está satisfeita com mais esta edição da Feira Quinhentista.

E elogia a Junta de Freguesia por promover estes eventos, que são fundamentais para a angariação de fundos para as associações realizarem as suas atividades.

Francisco de Assis

Nelson Gonçalves, presidente da Comissão de Festas lembrou que uma das ações principais é a Festa de S. Jerónimo e S. Frutuoso de Real, que este ano se realiza nos dias 4, 5 e 6 de outubro.

Uma das preocupações é a falta de caras novas na equipa, que não tem um elemento novo há seis ou sete anos. «Estamos cansados, exaustos. É importante que surjam outras pessoas, para que estas festas não morram. São importantes para o dinamismo da freguesia e para as associações», vincou.

Assim, o apelo é que apareçam voluntários para parte da Comissão, que é composta por Nelson Gonçalves, Vítor Almeida, Vasco Cunha, Paulo Rosário e Júlio Oliveira.

Sandra Ataíde, da Associação de Pais da EB1 das Parretas, enalteceu estes eventos e sublinhou um aspeto curioso: «Há muito que não via tanta crianças felizes, a brincar com coisas simples como uma corda ou com os jogos tradicionais. Foi uma grande alegria», sublinhou, referindo ainda a facto de promover a freguesias, seus produtos e associações.

DR

A vertente pedagógica não é descurada e a Associação de Moradores de Montélios ajudou

Francisco de Assis

A Comissão de Festas pede mais voluntários para a equipa

Região

«A Câmara de Melgaço emitiu uma nota nas redes sociais, na qual se lê que «a comunidade de Melgaço partilha o luto e a tristeza destas famílias».

ALERTA

O alerta foi dado à 01h17 e no local chegaram a estar 24 operacionais apoiados por 10 veículos das forças de socorro.

Quatro jovens morrem em acidente de viação em Melgaço

Quatro jovens morreram e dois ficaram gravemente feridos, ontem, na sequência de um despiste de um veículo, que se incendiou, em Melgaço.

Voz de Melgaço

Acidente que vitimou os quatro jovens de Melgaço ocorreu na Estrada Municipal 202, na freguesia de Lamas de Mouro

Um quarto ocupante do veículo que se despistou e incendiou na madrugada de ontem em Melgaço, no distrito de Viana do Castelo, morreu a caminho do hospital, indicou fonte da Proteção Civil.

Com esta morte subiu para quatro o número de vítimas mortais no acidente, que ocorreu na Estrada Municipal 202, na freguesia de Lamas de Mouro.

«Três morreram no local e registamos uma quarta vítima que tinha seguido em paragem cardiorrespiratória para o hospital», disse à Lusa o comandante Operacional Distrital de Viana do Castelo, Marco Domingues.

O acidente ocorreu quando um veículo ligeiro se despistou, acabando por colidir com uma árvore, causando mais dois feridos graves.

De acordo com a GNR, as vítimas «são jovens entre os 18 e os 19 anos».

De madrugada, fonte da Proteção Civil disse à Lusa que seis pessoas seguiam no mesmo veículo.

A Câmara Municipal de Melgaço emitiu uma nota nas redes sociais, na qual se lê que «a comunidade de Melgaço partilha o luto e a tristeza destas famílias».

«É com imenso pesar que comunicamos que a bandeira municipal está a meia haste, em sinal de luto pelo trágico acidente que vitimou quatro dos nossos jovens esta madrugada», refere a mensagem publicada no Facebook.

O município apela à união «no apoio aos entes queridos e amigos na solidariedade para com os feridos».

«Que as palavras possam trazer algum conforto neste dia tão triste para o nosso concelho. A autarquia está ao lado de cada um, neste momento tão difícil», conclui.

Já o "Jornal de Notícias" avançou que as vítimas faziam parte de um grupo de 25 a 30 jovens, antigos colegas de escola, todos eles da zona de Melgaço e que o acidente ocorreu numa estrada próxima do parque de campismo de Lamas de Mouro, estrada essa que populares dizem ser usada para corridas.

O alerta foi dado à 01h17 e no local chegaram a estar 24 operacionais apoiados por 10 veículos das forças de socorro, acrescentou fonte do Comando Sub-Regional do Alto Minho.

Correio da Manhã

Correio da Manhã

EXPOSIÇÃO DE MEIOS E CONCERTO

PSP de Viana do Castelo celebra 148 anos com várias atividades

O Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo, com o apoio da Câmara Municipal, vai assinalar os seus 148 anos de existência com um programa comemorativo que integra diversas atividades, nomeadamente um Concerto da Banda Sinfónica da PSP no Teatro Municipal Sá de Miranda, com entrada gratuita, e uma exposição estática de meios na Praça da Liberdade.

Naquele contexto, o programa comemorativo dos 148 anos da PSP de Viana do Castelo tem início no 17 de julho, às 21h30, com um Concerto pela Banda Sinfónica da PSP no Teatro Municipal Sá de Miranda. A 18 de julho, dia em que se assinalam os 148 anos, acontecem as cerimónias oficiais comemorativas do 148.º Aniversário do Comando Distrital de Viana do Castelo, no Forte Santiago da Barra – Auditório do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

DR

Forte Santiago da Barra recebe as cerimónias oficiais

Nos dias 18 e 19 de julho, na Praça da Liberdade, entre as 09h00 e as 20h00, decorre uma exposição estática de meios e valências operacionais da Polícia de Segurança Pública.

De lembrar que o Corpo de Polícia Civil de Viana do Castelo foi criado em sessão de 18 de julho de 1876 da Junta Distrital. Este Comando tem à sua responsabilidade a proteção de cerca de 239 635 cidadãos, numa área de 40,7 Km2, garantida pelos polícias que compõem o efetivo das 2 Esquadras de competência genérica, localizadas em Viana do Castelo e Ponte de Lima, e das Esquadras de Investigação Criminal, de Intervenção e Fiscalização Policial e de Trânsito, com sede na capital de distrito.

PROJETO FUNKIDS

Valença oferece férias divertidas aos jovens

O "Funkids" proporcionou duas semanas de férias divertidas a 300 jovens valencianos, entre 1 e 12 de julho, neste programa de atividades de tempos livres (ATL) de verão, divulgou a autarquia.

Naquele âmbito, durante duas semanas os jovens tiveram acesso a um amplo leque de atividades, de manhã com praia, desporto e cinema e de tarde muita diversão no Valença Aqua Parque

O presidente da Câmara, José Manuel Carpinteira, acompanhou um dos dias das atividades e mostrou a sua satisfação por ver e sentir a alegria e a paixão que este programa proporciona nos mais jovens. «O verão dos jovens valencianos tem a marca Funkids, um programa enriquecedor, com atividades divertidas e didáticas que estimula o divertimento, a socialização e a aprendizagem e deixa marcas e memórias que ficarão para a vida toda destes jovens», refere o autarca, citado em comunicado.

DR

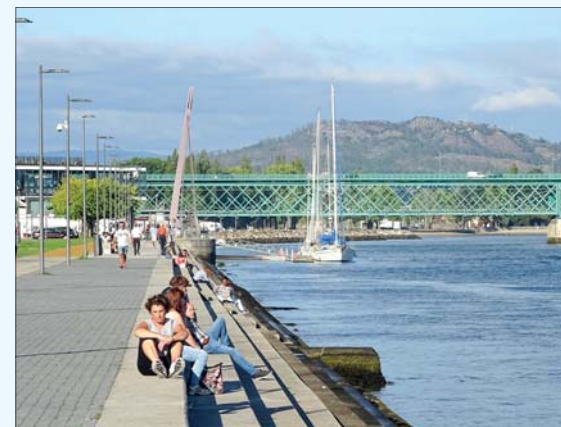
Funkids é um programa social de ajuda às famílias, nesta época de férias escolares e que proporciona oportunidades lúdicas / recreativas ativas enriquecedoras. O programa é um contributo para a socialização e recreio dos mais jovens

BREVES

VIANA DO CASTELO ABRE PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO PRÉVIA EM PLANOS

URBANISMO Na sequência da decisão da Câmara Municipal de Viana do Castelo, de 14 de maio do presente ano, de iniciar o procedimento de alteração ao Plano de Urbanização da Cidade de Viana do Castelo e ao Plano de Pormenor para a área marginal ao Rio Lima, entre a Ponte Eiffel e a Ponte do IC 1, em Darque, decorrem, até 1 de agosto, os períodos de participação prévia, informou a autarquia.

Durante aqueles períodos de participação prévia, todos os interessados podem consultar, no Serviço de Atendimento ao Munícipe (SAM) da Câmara Municipal de Viana do Castelo e no sítio da internet – https://www.cm-viana-castelo.pt –, os documentos que acompanham a referida deliberação camarária, e, através de formulário existente no Serviço de Atendimento ao Munícipe da autarquia ou através da página eletrónica do Município, formular as suas sugestões, assim como apresentar as informações que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de alteração.

DR

EXTENSÃO DE SAÚDE DO SOAJO REABRIU DEPOIS DE RENOVADA

MELHORIAS Na sequência das obras realizadas pela Câmara Municipal nas instalações e em articulação com a ULSAM (Unidade Local de Saúde do Alto Minho), já se encontra em funcionamento a extensão do Centro de Saúde de Soajo, divulgou a autarquia.

Aquele espaço contou com intervenções de melhoria de espaços e pinturas por parte da autarquia de forma a ficar com melhores condições para poder reabrir e receber melhor os utentes.

«Este investimento de cerca de 10.000 euros revestiu-se de importância, pois veio contribuir para um atendimento mais célere e eficaz às pessoas e melhorar a qualidade dos serviços à população», refere a gestão municipal, em comunicado

Ainda segundo a autarquia, aquele «foi mais um investimento realizado a pensar em aproximar os serviços de saúde da população e, ao mesmo tempo, contribuir para o seu bem-estar».

BREVE

IPCA ABRE CANDIDATURAS A QUASE 50 CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES

ENSINO O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos, tem a decorrer até 27 de agosto as candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) nas áreas de Gestão, Design, Tecnologia, Hotelaria, Turismo e Desporto.

No ano letivo 2024-2025, o IPCA vai contar com 2 novos cursos, Industrialização e Serralharia Digital e Reparação e Detalhe de Carroçarias, totalizando uma oferta de 49 CTeSPs. Realce, também, para o número significativo de cursos em regime pós-laboral, informou a instituição.

Os CTeSP são uma formação de nível superior com uma forte componente prática e a duração de dois anos letivos, que incluem seis meses de estágio assegurado numa empresa. Estes cursos são lecionados no Campus do IPCA, em Barcelos, e nos polos de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde.

As candidaturas realizam-se exclusivamente online, até 27 de agosto, através da Plataforma de Candidaturas do IPCA.

DR

EVENTO PROMOVIDO PELA ACIB

Barcelos debate cobrança de dívidas com empresários

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) organizou um evento sobre "Cobrança de Dívidas", em parceria com uma Sociedade de Advogados do Porto, com o objetivo de contribuir para o melhor esclarecimento das empresas e empresários do concelho, auxiliando no sentido de não perderem receita e não colocarem as empresas em risco.

Com a presença de dezenas de empresários, naquele fórum foram abordados os temas relativos aos instrumentos preventivos, Controlo Interno de Cobranças, Procedimento de Cobrança Extrajudicial Interno, Procedimento de Cobrança Judicial e Incobrabilidade e Regularização do IVA, divulgou a associação. Citado em comunicado, João Albuquerque, presidente da ACIB, afirma que «com este seminário especializado conseguimos dar um impulso na região ao conhecimento da lei e das ferramentas que podem auxiliar as empresas na cobrança de dívidas», acrescentando que «com um montante agregado por pagar aos fornecedores de cerca de 68 mil milhões de euros conhecer como melhor cobrar as dividas é decisivo para as empresas».

Ao longo daquele seminário, os três advogados especializados especificaram a legislação, as ferramentas e os melhores conceitos para se levar a bom porto a cobrança de dívidas. A ACIB refere que, no panorama internacional, Portugal está entre os países onde menos empresas cumpre os prazos de pagamento. A título de exemplo, nas grandes empresas apenas 3,7% cumpre o prazo acordado com os fornecedores.

DR
ACIB juntou empresários para debater fluxos financeiros

CÂMARA APOIA EQUIPAMENTOS E EMPREITADAS

Esposende atribui mais 41 mil euros a freguesias

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, um conjunto de apoios financeiros para as freguesias de Forjães, Fonte Boa e Rio Tinto, no valor global de 41.082,94 euros, divulgou a autarquia.

Daquele montante, a maior fatia vai para a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, uma verba de 28.687,26 euros para custear diversas intervenções em equipamentos públicos de ambas as freguesias.

Assim, 18.204 euros destinam-se a suportar as despesas com a execução da empreitada de Construção do Parque de Estacionamento em Fonte Boa, que possibilitou suprir uma carência sentida no núcleo central da freguesia.

Para custear as intervenções de manutenção dos edifícios propriedade da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, por se encontrarem com alguns problemas de conservação, foi aprovada a verba de 4.642,39 euros.

O Município apoiou também, com o montante de 3.243,87 euros, a colocação de mesas e bancos no Parque das Merendas do Marachão em Rio Tinto, conferindo melhores condições a este espaço público de lazer, bastante apreciado e procurado.

A beneficiação da rede viária de Rio Tinto é também assegurada por via do apoio municipal, no montante de 2.597 euros, destinado a financiar intervenções de reparação de diversas ruas.

Para a Junta de Freguesia de Forjães será transferido o montante de 12.395,68 euros, para financiar duas intervenções, nomeadamente as obras de conservação e manutenção do edifício do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria e respetiva zona envolvente, e a requalificação da Rua Fonte dos Casainhos.

Com os apoios, o Município «contribui para garantir a conservação do património, melhoria dos espaços públicos e beneficiação da rede viária».

DR

O PROJETO TURÍSTICO DO COMBOIO PRESIDENCIAL, NA LINHA DO DOURO, ENTRE O PORTO E O POCINHO, RENASCEU

A experiência única do Comboio Presidencial by Chakall

André Arantes

André Arantes

«Tentamos fazer uma coisa que mesmo sendo luxuosa, é muito informal. Cada viagem é um momento único», segredou Chakall ao *Diário do Minho*

ANDRÉ ARANTES

«O luxo hoje em dia é ter algo real, algo natural». É assim que o chef Chakall descreve a experiência do Comboio Presidencial, projeto em que é parceiro da Comboios de Portugal (CP).

O projeto turístico do Comboio Presidencial, na Linha do Douro, entre o Porto e o Pocinho, renasceu e é agora responsabilidade da CP, do Museu Nacional Ferroviário e do chef Chakall.

A viagem é única, pela paisagem, pelos paladares e pelo ambiente. Ele, o chef Chakall faz questão de estar sempre juntos dos clientes, que, no regresso ao Porto, depois de 9 horas de viagem, já fala com todos como um amigo.

Há décadas a viver em Portugal, o cozinheiro argentino criou o menu do Comboio Presidencial numa viagem normal de comboio «a olhar para as encostas do Douro, para as amendoeiras e para as couves».

«E foi assim que tudo começou», rematou.

O comboio remonta ao Comboio Real de 1890, que atravessou a monarquia, a 1.ª República e o Estado Novo e teve como função oficial o transporte de chefes de Estado, reis e até papas. Nos arquivos, o último serviço oficial foi nos anos 70 do século XX, ainda antes do 25 de Abril.

Para Pedro Moreira, o presidente da CP, a experiência do Comboio Presidencial é «única» visto estarmos a falar de «uma peça de museu» que foi inteiramente restaurada a olhar para o comboio original.

O Comboio Presidencial by Chakall tem o custo de 750 euros por pessoa, e é encarado como uma viagem, ou uma experiência de luxo, onde a «paisagem do Douro também é apreciada dentro do comboio», onde os produtos que são apreciados são transportados para a mesa.

«Tentamos fazer uma coisa que mesmo sendo luxuosa, é muito informal. Cada viagem é um momento único», segredou Chakall ao *Diário do Minho.*

Não há momento da viagem em que não se esteja a sentir os paladares do Douro, seja no prato ou no copo, sendo o vinho um dos pontos fortes da viagem através de um parceiro cuidadosamente selecionado.

Para Chakall, este é um dos pontos fortes do projeto que "humildemente" tenta recriar para acompanhar a grandiosidade da estrutura ferroviária.

«Só de entrar neste comboio é uma emoção», rematou.

A partida é na estação de São Bento, no Porto, onde as hospedeiras esperam vestidas à época pelos utilizadores do Comboio, os mesmos utilizadores são brindados por jazz e um Porto de Honra. O comboio parte e a experiência paisagística e gastronómica começa. À chegada à Quinta de Vargelas, onde o Comboio dá a volta, os ocupantes são recebidos e é feita uma visita às caves. Feita a visita, a viagem continua, mas agora de regresso ao Porto. Chegado ao Porto, todos os funcionários do comboio e o próprio Chakall esperam pelos ocupantes e fazem uma salva de palmas de forma a agradecer pelas horas passadas juntos. O momento é único, entre abraços e sorrisos.

André Arantes

André Arantes

CONCELHO VIVEU UMA DAS MAIORES PEREGRINAÇÕES DE SEMPRE

Senhoras de Fafe voltaram a peregrinar ao lado de uma multidão emocionada

Uma multidão de gente voltou, ontem, a acompanhar as senhoras das Dores e da Misericórdia, na peregrinação anual entre Antime e o centro da cidade de Fafe. O dia maior das festas do concelho foi celebrado intensamente, com muita fé e emoção, entre palmas e lágrimas incontidas. «Foi seguramente uma das maiores peregrinações de sempre», observou o arcipreste de Fafe.

DM

Peregrinação em honra da Senhora de Antime terá sido uma das mais grandiosas de sempre

RUI DE LEMOS

O cordão humano em redor de Nossa Senhora da Misericórdia de Antime e de Nossa Senhora das Dores de Fafe nunca terá sido tão extenso e impressionante como no dia de ontem. Uma verdadeira multidão acompanhou as Senhoras de Fafe na sua peregrinação anual, muitos descalços, entre palmas e lágrimas.

Maria Emília foi, ontem, a Antime, honrar a memória dos pais e «consolar o coração» aos pés da Senhora da Misericórdia. Uma prática herdada, de longos anos e «que manterei sempre enquanto a saúde mo permitir», afiança a empregada de comércio, natural de Fornelos. Como ela, foram milhares os que tornaram pequeno o templo, o adro e o pequeno largo fronteiro à igreja de Antime, logo pelas primeiras horas da manhã.

Aos peregrinos, o Bispo Auxiliar de Braga disse exatamente «que cada um de nós é filho desta Mãe e cada um sente isso no seu coração», recordando a memória dos dias em que fomos levados ao colo, pela mão ou seguindo os mais velhos em direção à igreja. Na homilia matinal, D. Delfim Gomes exaltou «todos aqueles que ao longo destes anos trilharam o mesmo caminho de fé, celebraram e comunicaram aos outros o amor misericordioso de Jesus». Erguendo Maria como exemplo, o prelado pediu aos peregrinos de Antime «que honrem e sejam modelos desta fé» na vida e nos gestos de todos os dias.

Como anualmente acontece, sempre no segundo domingo de julho, ontem, em redor da igreja de Antime concentrou-se a multidão de romeiros e fiéis que participou nas celebrações religiosas das festas do concelho. Depois de se congregar, em devoção, aos pés de Nossa Senhora da Misericórdia, e participar na eucaristia solene, integrou, de seguida, a procissão que haveria de levar a imagem ao encontro da Senhora das Dores para que, juntas, rumem ao centro da cidade.

> **O encontro das Senhoras tem um encanto especial, traduz muita devoção, muita emoção e muita fé de todas as pessoas que participam.**

Ninguém sabe ao certo quando começaram as procissões que saem da igreja nova de S. José, com a Senhora das Dores, ao encontro da outra procissão que partiu da igreja paroquial de Antime, com a Senhora de Antime ou da Misericórdia, mas anualmente a emoção é incontida quando as Senhoras de Fafe se encontram e saúdam, na Ponte de S. José. «O encontro das Senhoras é sempre o momento mais emotivo do curso das duas procissões», afiança o arcipreste de Fafe, José António Carneiro, acrescentando que o concelho viveu ontem «uma das maiores peregrinações de sempre».

DM

As Senhoras de Fafe são a causa da alegria e emoção do povo. Ontem, o jovem pároco de Antime, Tiago Costa, também se fez peregrino pela primeira vez. «Foi entusiasmante e muito emocionante poder olhar de perto a multidão de pessoas que se fizeram peregrinas. Excedeu muito as expetativas, sobretudo pela enorme adesão e perceber a emoção com que as pessoas rezam à Senhora, a devoção e a vida que lhe entregam nas mãos», resumiu.

FRANCISCO DIAS É O MAIS ANTIGO "PEGADOR"

Valentia posta à prova por quem leva andor com mais de 350 quilos

Francisco Dias carrega andor da Senhora de Antime há mais de 33 anos

Os "pegadores" do andor de Nossa Senhora de Antime são anualmente escolhidos a dedo, entre os que se voluntariam para carregar uma charola que pesa mais de 350 quilos. O grupo de "homens valentes" é constituído por 20 pessoas e Francisco Dias é o que cumpre anualmente a tarefa há mais anos consecutivos.

Francisco Dias é natural de Fafe, mas vive no vizinho concelho de Guimarães, na freguesia de Atães, há longos anos. Apesar de já se sentir «muito vimaranense», não há ano que não sinta o mesmo apelo: pegar ao andor da Senhora de Antime. «É sempre uma coisa muito forte. Desde o dia em que vimos cá emparelhar as pessoas, alinhando as alturas dos homens, geralmente uma semana antes, que isto nunca mais sai da cabeça», revelou, ao "*DM*", o operário têxtil

Desde que um amigo o desafiou para aquela árdua e exigente tarefa, contava pouco mais de 20 anos de idade, que todos os anos sente o mesmo «apelo do coração» falar mais alto de cada vez que se voluntaria para carregar a charola da Senhora de Antime, com mais de 350 quilos. Cumpre o ritual há mais de 33 anos consecutivos, «em homenagem ao meu pai, que também já o fazia, pela minha grande devoção e muita fé à Senhora da Misericórdia», suporta.

Aos 56 anos de idade, Francisco faz questão de levar anualmente a Senhora de Antime a peregrinar até Fafe, vencendo, descalço, o enorme peso que carrega e as agruras do caminho. «Esta jornada é muito difícil, pede grande responsabilidade e muita dignidade. Mas isto dá-me uma imensa alegria, uma força de viver e faço-o pedindo graças para a família e os amigos», suporta, revelando que herdou do pai a função que vai manter enquanto as forças o ajudem. «Nada me larga disto, porque confesso que se não o fizer não ando mesmo bem. Isto enche-me de orgulho e conforta-me mesmo muito, não se explica», conclui.

CÂMARA ULTIMA PROCESSO

Fafe quer ver Senhora de Antime como património imaterial

O Município de Fafe está a ultimar a candidatura da Festa em Honra de Nossa Senhora de Antime a Património Cultural Imaterial. O presidente da Câmara, Antero Barbosa, disse ontem esperar a conclusão e entrega do processo no próximo ano.

A Câmara de Fafe quer a Festa em Honra de Nossa Senhora de Antime inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. «O executivo anterior iniciou todo um processo de classificação deste culto como património imaterial, mas continuamos a desenvolver esse processo e a dar todos os passos necessários à conclusão e concretização deste desejo coletivo», adiantou, ontem, ao "*DM*", o presidente do Município, Antero Barbosa, depois da participação na eucarista solene matinal. O autarca acrescentou que «estamos a ser acompanhados com assessoria técnica para realizar todos os registos necessários, mas creio que durante o próximo ano será possível concretizar este desígnio», apontou.

Recorde-se que o processo da candidatura da Festa de Nossa Senhora de Antime a Património Cultural Imaterial do Instituto Nacional do Património Cultural começou a ser coordenado pelo professor e investigador Jean-Yves Durand, auxiliar na secção de Antropologia da Universidade do Minho, mas envolve um conjunto de levantamentos históricos e documentais, bem como entrevistas e procedimentos burocráticos. O processo de candidatura vai valorizar a especificidade, abrangência, história, permanência no tempo e no espaço do culto à Senhora de Antime.

Senhora de Antime é uma festa com séculos de tradição

> Comecei a vir criança com os meus pais e faço questão de transmitir este amor à Senhora à minha filha.

Catarina, empregada têxtil, natural de Armil

> Este ano, pela primeira vez, vim descalço cumprir uma promessa pelo meu cunhado, porque a fé ajuda muito nas dificuldades.

Gilberto, pedreiro, natural de Fafe

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

ALIMENTO DIÁRIO

PENSASTE QUE EU ERA COMO TU

As imagens ou conceitos que temos sobre Deus podem fechar-nos numa compreensão limitada ou até errada. Perdemos a abertura ao mistério de Deus, sempre maior do que os nossos pensamentos. Em vez de querer encaixar Deus nas nossas ideias, podemos abraçar a incerteza e a maravilha.

DR

BREVE

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PEDE «FIM DA VIOLÊNCIA POLÍTICA»

ATENTADO CONTRA TRUMP A Conferência Episcopal dos EUA (USCCB, sigla em inglês) lamentou, em comunicado, o atentado contra o ex-presidente Donald Trump, num comício político que decorreu sábado, na Pensilvânia.

«Juntamente com os meus irmãos bispos, condenamos a violência política e oferecemos as nossas orações pelo presidente Trump e por aqueles que foram mortos ou feridos", refere uma nota assinada pelo arcebispo Timothy P. Broglio, presidente da USCCB e bispo das Forças Armadas e de Segurança nos EUA. Recorde-se que o atentado fez dois mortos, incluindo o atirador, um homem de 20 anos, da Pensilvânia.

FRANCISCO DESEJA QUE «TODOS TENHAM O NECESSÁRIO PARA VIVER COM DIGNIDADE

Papa pede que católicos superem «preconceitos e rigidez»

O Papa pediu ontem que as comunidades católicas superem «preconceitos» e «rigidez», valorizando a sobriedade e a escuta na Igreja. Perante centenas de peregrinos reunidos na Praça de S. Pedro, Francisco desejou que «todos tenham o necessário para viver com dignidade e contribuir ativamente para a missão.

«Ser sóbrio nos pensamentos e nos sentimentos, abandonando os preconceitos e a rigidez que, como bagagem inútil, pesam e dificultam o caminho, para favorecer, pelo contrário, o debate e a escuta e, assim, tornar o testemunho mais eficaz», declarou, desde a janela do apartamento pontifício, antes da recitação da oração do Ângelus.

DM

Francisco quer que se valorizem a sobriedade e a escuta

O Santo Padre apresentou uma reflexão sobre a passagem do Evangelho de S. Marcos, em que Jesus envia os seus discípulos em missão. «Os discípulos são enviados juntos e devem levar consigo apenas o necessário», observou.

Segundo o Papa, esta ordem de Jesus mostra que «o Evangelho não é proclamado sozinho, mas em conjunto, como comunidade». «Para fazer isso é importante saber preservar a sobriedade: saber ser sóbrio no uso das coisas, compartilhando recursos, habilidades e dons, prescindindo do supérfluo, para ser livres, e para que todos tenham o necessário para viver com dignidade e contribuir ativamente para a missão», sustentou.

Redação/Ecclesia

D. MANUEL LINDA ORDENOU QUATRO SACERDOTES

Bispo do Porto pede aos cristãos que «tratem bem» os novos padres

O Bispo do Porto pediu ontem aos cristãos que tratem bem os novos padres, porque também eles têm fragilidades. A mensagem de D. Manuel Linda foi proferida na ordenação de quatro novos sacerdotes naquela diocese.

«Aos diocesanos que tratem bem os sacerdotes que servem esta Diocese do Porto», e apresenta-os «ao povo de Deus como referências seguras», disse na homília da Missa de ordenação. E deixou um novo apelo aos diocesanos, pedindo que se coloquem ao «lado deles» e que os ajudem «com colaboração e estima. Eles também têm sensibilidade!», recordou o prelado.

«Vivemos num tempo de imensas possibilidades espirituais e humanas, mas onde é preciso ter cuidado com «nevoeiros, fantasmas e apreensões motivados pelo materialismo de vida e de cultura», vincou D. Manuel Linda, com esperança no futuro.

Entre Aspas

"ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural"
Apartado 78 4711-909 BRAGA (Portugal)
www.aspa.pt | Blogue: aspa35anos.blogspot.com
Facebook: ASPA PATRIMONIO | mail: aspa.patrimonio@gmail.com

Lavadouros públicos – Espaços de memória do urbano e do rural

Os lavadouros, fontanários e tanques de rega estão intrinsecamente ligados ao uso quotidiano da água e ao encontro de várias gerações, sobretudo antes da sua distribuição ao domicílio. Desde finais do séc. XIX / /princípios do séc. XX eram utilizados pela população, substituindo os rios, onde as mulheres iam lavar a roupa. Em Portugal como na generalidade dos países do sul da Europa.

O filme "A Aldeia da Roupa Branca" (1939), com a famosa Beatriz Costa, conta-nos o dia-a-dia e a vida das lavadeiras da periferia de Lisboa, fazendo-nos entrar abertamente no domínio da vida popular, dos seus costumes, saberes e formas de estar...

A água surge-nos como elemento marcadamente feminino: lavar, cozinhar e cuidar. Ir à procura das mulheres é ir à procura dos espaços públicos do seu quotidiano como os lavadouros e fontanários. São lugares de trabalho, mas também locais que as libertam do fechado espaço doméstico e familiar, onde interagem com outras mulheres da vizinhança, permitindo-lhes a sociabilidade que a taberna e, mais tarde, os cafés reservavam aos homens. São os seus locais de permanência no espaço exterior, de socialização, que utilizam para trocar opiniões, discutir, pedir conselhos ou escutar e alimentar os falatórios da sua comunidade. Não sendo bem-vindas nos cafés nem as ruas feitas para a sua permanência, as mulheres das classes populares, tendo de sustentar as necessidades das crianças e da sua família, fazem também funcionar a cidade nos locais que lhes são atribuídos.

Limitadas no exercício dos seus direitos cívicos, era no espaço ambivalente do trabalho doméstico e da sociabilidade feminina que se modelava socialmente a vida das pessoas, com verdades e mentiras, inúmeras vezes como se de tribunais populares se tratasse, apesar da ausência do réu...

Sendo uma representação física da desigualdade entre homens e mulheres no espaço público, os lavadouros eram uma presença marcante da vida da comunidade e uma manifestação do funcionamento das suas dinâmicas sociais. São cenários de esforço físico, mas também de reprodução da maternidade, permitindo a guarda de crianças e a sociabilização.

Se, inicialmente, as lavadeiras iam lavar nos rios ou nas bacias de água alimentadas por fontes, em condições pouco confortáveis e higiénicas, com o passar do tempo foram-se estabelecendo regulamentos e construídos lavadouros públicos com melhores condições, alguns com cobertura, proteções contra o vento ou mesmo recintos individualizados no espaço comum. Trata-se de uma consciência coletiva que se foi afirmando e reivindicando, nomeadamente na imprensa local, e à qual os municípios tiveram de responder.

O bacilo da tuberculose tornou-se um motor de preocupações de que nos dá eco a imprensa local a partir dos primórdios do séc. XX. As páginas dos jornais enchem-se de queixas quanto ao abastecimento de água, à falta de esgotos e aos cheiros fétidos que provinham das fossas fixas.

DR

Tanque de Dume - grupo cultural Malaposta, Centro Comunitário e Jardim de Infância de S. Martinho de Dume (22.09.2023)

A partir da segunda metade do séc. XX, estes lugares de higiene pública e convivência comunitária começam a diminuir, mas a lavagem da roupa à mão continua a ser uma prática ao longo do século. Os bairros sociais, dos anos 50 e 60, incentivam o papel da mulher tradicional e das suas práticas. Constroem-se lavadouros e secadouros nestes bairros, que continuam a ser os lugares privilegiados de sociabilização das mulheres. Mesmo com a revolução do 25 de abril de 1974, que trouxe uma transformação radical aos direitos das mulheres e da sociedade portuguesa em geral, o abandono dos lavadouros de uso público e dos tanques no espaço doméstico foi lento e progressivo. Situações de crise como a que se viveu em 2008, em que se tornou necessário poupar água e luz, vieram-nos recordar que a todo o momento poderemos voltar a retomar estas práticas e estes equipamentos.

A criação de lavandarias automáticas, sobretudo para estudantes, hotéis, turistas e habitantes, é recente. Os lavadouros públicos e os tanques domésticos foram dando lugar às máquinas de lavar, primeiro unifamiliares, depois coletivas e automáticas. Mas, ainda assim, os novos espaços vão-se tornando igualmente locais de reencontro e, de alguma forma, trazem de novo o trabalho doméstico para o espaço público. Agora como espaços mistos, já sem a divisão do trabalho pelo género, ao contrário dos lavadouros públicos onde a presença masculina podia existir, mas apenas de modo excepcional. Como aquela memória contada num lavadouro do nosso concelho, de um viúvo que ia também lavar a sua roupa, pondo a gravata por cima do ombro para não a molhar...

Os lavadouros públicos, hoje maioritariamente abandonados, são locais do nosso património cultural que remetem a vínculos e à memória popular das mulheres e das crianças que as acompanhavam. São espaços de outro tempo económico, testemunhos de vivências que já não existem, mas que estão presentes nas memórias e nos afetos que constituem a verdadeira alma desses lugares. São documentos de uma história maioritariamente oral, que tendem a desaparecer com o crescimento das cidades, o turismo e as pessoas mais idosas. Por isso importa falar com elas e compreender as suas memórias, dar valor a estes espaços comunitários que tendem a ser esquecidos.

A preservação das memórias *dos* lavadouros públicos representa um novo modo de qualificar a transformação urbana, apelando à recuperação dos valores que lhes estão ligados. Podem aí realizar-se *performances* artísticas, pela ligação dos lavadouros às artes e à comunidade, como as fotos o demonstra. A sua recuperação tem de ser bem pensada, e está a sê-lo com acção da empresa de águas AGERE, das juntas de freguesia e de outros organismos públicos. Saliente-se a inventariação e estudo promovido e coordenado pela Fundação Bracara Augusta, em colaboração com a Univ. do Minho. Urge conservar estes espaços que valorizam a presença da água, dando-lhes novos usos, com programas públicos que envolvam jardins-de-infância, escolas ou lares seniores. Há todo um trabalho à volta destes espaços, como modo de registar e arquivar os testemunhos, frágeis, em vias de desaparecimento, mas que são essenciais para compreender a construção e a evolução da cidade, nas suas componentes materiais e imateriais. Mais não bastasse, é uma forma de trazer à luz a presença esquecida das mulheres no espaço público e a sua contribuição na vida urbana.

Ana Macedo

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

“Uma voz ainda atual”

P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Celebra-se hoje mesmo a Memória Litúrgica de S. Boaventura e os 750 anos da sua morte[1]. Foi professor na Universidade de Paris, Ministro-geral da Ordem dos Frades Menores (OFM), Cardeal e bispo de Albano, diocese situada a sudoeste de Roma e sua sufragânea.

Filho de Giovanni di Fidanza e de Maria di Ritella, conhecida pela sua piedade e devoção, nasceu em 1217 (ou 1218), em Bagnoregio, província de Viterbo e região do Lácio, a cerca de 130 quilómetros a nordeste de Roma[2]. Foi-lhe dado o nome do pai e, ainda criança, esteve tão doente que nem seu pai, que era médico, acreditava que viesse a escapar da morte. A mãe, porém, recorreu a S. Francisco de Assis e o menino sobreviveu.

Em 1243, o pai enviou-o para Paris, a fim de estudar numa das mais conceituadas universidades da época. Foi aí que conheceu a Ordem Franciscana, cujo ideal e projeto veio a abraçar, adotando o nome de Boaventura. Cinco anos depois, com o *Comentário ao Evangelho de S. Lucas,* alcançou o bacharelato. Em 1253, já era professor na universidade em que estudou, apesar de só em 1257 lhe ter sido conferido o título de Mestre em Teologia.

Nesse mesmo ano, Frei Boaventura foi escolhido para Ministro-geral dos Frades Menores, cargo que o obrigou a deixar a docência e que desempenhou, durante 17 anos, com sabedoria e dedicação, visitando as províncias, escrevendo aos irmãos e intervindo, por vezes de forma algo severa, a fim de evitar abusos. Foi por essa altura que escreveu a *Legenda Maior*[3], com o objetivo de fortalecer a unidade da Ordem que contava já com 30 mil frades!

Em 1271, ofereceu-se para ajudar a resolver o mais longo conclave da história (entre novembro de 1268 e 1 de setembro de 1271). Foi eleito o Papa Gregório X que, a 3 de junho de 1273, o nomeou Bispo de Albano e Cardeal. Confiou-lhe o encargo de organizar, em Lyon, um concílio para a unidade entre e Igreja Latina e a Grega. Foi durante este concílio, no dia 15 de julho de 1274, que faleceu, de forma repentina e em circunstâncias suspeitas. Alguns afirmam até que terá sido envenenado.

Publicou diversas obras, onde sobressai o *Comentário sobre as Sentenças de Pedro Lombardo,* obra teológica de grande qualidade, em quatro volumes, escrita entre 1248 e 1255. Entre as suas obras mais pequenas, a mais famosa é o *Itinerário da mente para Deus,* datada de 1259. Deixou também numerosos sermões e escritos de natureza mística. Os seus escritos revelam-no como filósofo, teólogo e místico.

Foi canonizado em 14 de abril de 1482 pelo Papa Sisto IV e declarado Doutor da Igreja em 1588, pelo Papa Sisto V, com o título “Doutor Seráfico”. As únicas relíquias que dele existem são o braço e a mão, preservados na Igreja Paroquial de S. Nicolau, em Bagnoregio.

No dizer do Papa Bento XVI, “ele é um teólogo eminente, que merece ser posto ao lado de outro grandíssimo pensador, seu contemporâneo, São Tomás de Aquino. Ambos perscrutaram os mistérios da Revelação, valorizando os recursos da razão humana, naquele diálogo fecundo entre fé e razão que carateriza a Idade Mádia cristã, fazendo dela uma época de grande vivacidade intelectual e também de fé e de renovação eclesial, muitas vezes não suficientemente evidenciada[4]”. A sua teologia é, de facto, uma tentativa notável e fecunda de integração entre a fé e a razão.

Para concluir, “como *mestre de teologia,* Boaventura ensina-nos o caminho da inteligência sapiencial, graças à qual se passa da escuridão confusa da floresta a uma compreensão mais profunda da nossa fé (iluminação), trazendo ‘à luz as coisas escondidas’. Como *ministro* da Ordem, relembra-nos o esforço que devemos realizar para fazer da nossa vida um testemunho animado de disponibilidade para a renovação (purificação) de modo que, também nas circunstâncias temporais e culturais radicalmente diversas, a nossa vida (…) permaneça como um ‘espelho luminoso de santidade’. Enquanto *místico*, mostra-nos o centro de onde tudo se origina e realiza, isto é, o Cristo Crucificado, que da Cruz nos doa ‘o fogo do Espírito Santo’, por meio do qual alcançamos o nosso fim último: ‘ser elevados’ e ‘configurados em Deus’, o Uno que preenche todas as coisas e que faz com que sejam boas e belas[5]”.

---

1 – “O aniversário de setecentos e cinquenta anos da morte do Doutor Seráfico (...) oferece-nos hoje a ocasião de não só recordar e celebrar o serviço que ele realizou em favor da Ordem e da Igreja, mas também de propô-lo uma vez mais como um dom ainda válido e atual para os nossos dias” (*São Boaventura, uma voz ainda atual.* Carta dos Ministros Gerais da Primeira Ordem e da Terceira Ordem Regular por ocasião dos 750 anos da morte de São Boaventura).

2 – À época, Bagnoregio fazia parte dos Estados Pontifícios.

3 – Foi nessa obra que Giotto (1267--1337) se inspirou para pintar a série de Histórias de S. Francisco. Na sua edição abreviada, chama-se *Legenda minor*. O Capítulo geral dos Frades Menores de 1263, reunido em Pisa, reconheceu nela o retrato mais fiel de S. Francisco e, deste modo, ela tornou-se a biografia oficial do Santo.

4 — Audiência geral de 7 de março 2010

5 – *São Boaventura, uma voz ainda atual*

“Resumo” de um velho filme

NARCISO MENDES

Com a guerra às portas da Europa, muito se tem dito e escrito sobre se Portugal deve reativar o Serviço Militar Obrigatório, ou não. Bem como se a União Europeia deve criar o seu próprio exército, ou se cada um dos países deverá incrementar mais capacidade às suas Forças Armadas colocando-as, em caso de conflito, ao serviço dos 27. Sendo uma matéria que tem dividido opiniões e criado inúmeros anticorpos, devido ao risco de os jovens poderem vir a constituir-se não só em carne para canhão, como para servirem correntes ideológicas e interesses de uns quantos.

A esse respeito, decidi trazer o resumo de um velho filme, da terra do tio Sam, cujo cenário se desenrola na guerra civil da sucessão (1861-1865), na América do Norte, entre unionistas e sulistas confederados. Para a qual todos os jovens, em condições de participarem na contenda, eram recrutados e as habitações vasculhadas por pelotões militares, no intuito de encontrarem mancebos aptos a combater. O que provocava o pânico, sobretudo, em famílias cuja descendência se resumia a um ou dois filhos.

Ora, numa das casas dessa época vivia uma viúva com um só filho, já que o outro havia perecido em combate, pelo que tentou a todo o custo protegê-lo de uma rusga militar. Recorrendo a um esconderijo pensado, previamente, para o efeito. E como nada tivesse encontrado por ali, o oficial da ronda não só deu a tarefa por concluída como ordenou às tropas a retirada do local.

No dia seguinte, a mãe do rapaz entregou-lhe algumas economias e disse-lhe que partisse para um local seguro, distante e quase improvável de vir a ser localizado. Para isso, dotou-o de uma carta a ser entregue a uma amiga que lá vivia, bem como um bilhete de comboio e um lanche para a viagem.

E assim foi. Uma vez chegado ao destino, logo se pôs à procura da residência recomendada pela progenitora. Até que ao passar numa viela daquela terreola deu de cara com um outro jovem que lhe deu a dica sobre o que procurava e, prestável, prontificou-se a ir com ele. “Alto lá, a coisa não está a correr mal” – pensou. Só que, a meio do caminho, o falso informador pressentindo que o recém-chegado trazia dinheiro consigo surripiou-lho, deixando-o sem um único dólar.

Contudo, lá conseguiu achar a morada da tal amiga de sua mãe a quem entregou a missiva. E uma vez lida, novo hóspede contou-lhe o sucedido no caminho para ali, estando longe estando de imaginar que o gatuno o havia seguido. Só esperava o momento em que a dona saísse para, através da janela, assaltar a casa. E fê-lo, surpreendendo o rapaz que acabou por travar uma aguerrida luta com o intruso, deixando ambos feridos e a casa do avesso.

Apavorado, sem cheta e com receio de reprimenda da benfeitora, o rapazola resolveu juntar-se ao larápio – um foragido à guerra como ele – zarpando para o covil onde se reuniam outros comparsas. Ali chegados, havia falta de comida e logo destacaram o novato da quadrilha para assaltar um galinheiro. E assim foi, deram-lhe um revólver para a mão e, pé ante pé, lá acabou por gamar o galináceo para repasto de toda a seita. Não, sem ter havido uma troca de tiros com o dono do capoeiro. Estava, assim, dado o primeiro passo para uma série de futuros roubos.

Agora, o mancebo fazia parte de um bando de foras da lei, armado e violento que, impulsionado pelo álcool e pelas drogas, se dedicava aos mais horríveis crimes. Tudo se resumia a matar, sem apelo nem agravo, para obter dividendos. A mãe do desertor, essa, ficara para as calendas do esquecimento. Porém, como violência gera violência, o protagonista do enredo da película nunca mais voltaria ao lugar da sua origem. Morrera durante um aceso tiroteio com um gang rival.

Enfim, quem sabe se o jovem, alistado como militar, teria conseguido fintar a morte. Tal como tantos outros soldados que, depois de defenderem o seu país continuam, por aí, sãos e salvos. É que, como lá diz o poeta: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Mas quando é mirrada, nada feito.

DESPORTO

ESPANHA
Sagrou-se ontem campeã da Europa de futebol ao vencer a Inglaterra, por 2-1, na final disputada em Berlim.

SC BRAGA VENCEU ANDERLECHT E GABRI MARTÍNEZ, UM DOS REFORÇOS PARA ESTA ÉPOCA, JÁ MOSTROU SERVIÇO

Bom prenúncio para a estreia a doer

LUÍS FILIPE SILVA

O SC Braga mantém um registo muito positivo nesta pré-temporada e ontem, diante dos belgas do Anderlecht obteve mais um triunfo que abre boas perspetivas para a estreia oficial marcada para o dia 25 deste mês nas pré-eliminatórias da Liga Europa.

Roger Fernandes, a meias com Stroeykens (47'), e Gabri Martínez (79') apontaram os tentos da equipa de Daniel Sousa, ao passo que Francis Amuzu, aos 63, marcou para os belgas.

Num onze onde apenas um dos reforços teve direito ao estatuto de titular (El Ouazzani) o SC Braga mostrou boa dinâmica de jogo e uma interligação muito boa entre setores. Daniel Sousa aproveitou bem a estrutura da época passada e ontem fez uma primeira parte muito boa em termos ofensivos, onde apenas faltaram os golos.

E para isso muito contribuiu a boa prestação na baliza de Colin Cossemans que travou um duelo interessante com Rodrigo Zalazar e Ricardo Horta sempre com vantagem para o belga.

El Ouazzani, aos 44 minutos, após tabela com Ricardo Horta, apareceu na cara de Colin Coosemans, mas este foi lesto a sair dos postes e encurtou a zona de remate do avançado marroquino que não conseguiu finalizar com êxito.

O segundo tempo abriu com o primeiro golo do SC Braga, um golo dividido a meias entre Roger Fernandes que rematou, e Stroeyken, que desviou a bola para baliza.

O Anderlecht reagiu ao golo, subiu as linhas e colocou mais problemas à linha mais recuada dos arsenalistas, que culminou com o golo do empate, numa jogada onde Francis Amuzu apareceu solto à entrada da área para bater Matheus.

Daniel Sousa procedeu a alterações e foi um dos reforços, Gabri Martínez, a decidir o jogo, finalizando uma jogada vistosa entre Banza e João Moutinho, aos 79 minutos.

A equipa bracarense, que quinta-feira volta a jogar, agora em Braga, frente ao Rayo Vallecano, vai dando indicações positivas, quando faltam 10 dias para o primeiro compromisso oficial da temporada.

SC Braga
Gabri Martínez já mostra serviço a Daniel Sousa

ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO
ÁRBITRO: JOSÉ BESSA (NUNO MANSO, JOÃO MORTE)

SC Braga 2
Matheus; Victor Gómez, Niakaté, Paulo Oliveira, Adrián Marín, João Moutinho, Zalazar, Ricardo Horta, Roger Fernandes, El Ouazzani e Bruma.
Jogaram ainda: Hornicek; Gorby, Banza, Gabri Martinez, André Horta, Beirão, João Marques, Roberto Fernández.
Treinador Daniel Sousa

Anderlecht 1
Colin Coosemans; Moussa N'Dyaie, Francis Amuzu, Yari Verschaeren, Théo Leoni, Luis Vasquez, Mats Rits, Mário Stroeykens, Nilson Angulo, Killian Sardella e Nunzio Engwanda.
Jogaram ainda: Nathan de Cat, Tristan Degreef.
Treinador Brian Riemer

Golos: 1-0, por Roger Fernandes (47'); 1-1, por Francis Amuzu (63'); 2-1, por Gabri Martinez (78').
Disciplina: Amarelo a Roger Fernandes (37')

2896 ESPECTADORES ASSISTIRAM AO JOGO

Público marcou presença em Famalicão

A expetativa era grande entre os adeptos do SC Braga que ontem tiveram a primeira oportunidade de ver a versão da equipa 2024/25 em ação. E foram quase três mil que na manhã de ontem fizeram a viagem entre Braga e Famalicão para ver o jogo.

Este era o segundo desafio da pré-temporada realizado à porta aberta e o primeiro em solo nacional, dado que o outro tinha sido disputado no estágio feito em França, pelo que a romaria a Famalicão foi expectável.

Os associados do SC Braga apoiaram a equipa e no final foi Gabri Martínez, autor do golo decisivo do encontro, quem liderou a equipa nos agradecimentos ao público.

No total, marcaram presença em Famalicão 2896 espectadores, muitos dos quais envergando já as novas camisolas do clube que estão disponíveis nas lojas oficiais dos arsenalistas desde o passado sábado, dia em que foram reveladas as novas linhas para 2024/25.

SC Braga

SC Braga

NO PASSADO SÁBADO

SC Maria da Fonte celebrou 99.º aniversário

O SC Maria da Fonte celebrou no passado sábado o seu 99.º aniversário. Do programa de festividades constou o hastear da bandeira na sede do clube, no centro da vila da Póvoa de Lanhoso, uma romagem ao cemitério para homenagear, dirigentes, sócios e atletas já falecidos.

Foi ainda celebrada uma Eucaristia na igreja matriz da Póvoa de Lanhoso e o dia findou com uma confraternização no Campo dos Moinhos Novos com bolo de aniversário.

DR

ATLETISMO

Neerlandesa Femke Bol bate recorde europeu dos 400 metros barreiras

A neerlandesa Femke Bol melhorou ontem o seu recorde europeu dos 400 metros barreiras, no decorrer do 'meeting' de La-Chaux-de-Fonds, tornando-se a segunda atleta a baixar dos 51 segundos na especialidade. Ao correr em 50,95 segundos, a duas semanas dos Jogos Olímpicos, Bol promete dar luta em Paris à recordista mundial, a norte-americana Sidney McLaughlin-Levrone, que, em 30 de junho, fez 50,65 nas provas de seleção olímpica dos Estados Unidos, em Eugene

TOUR

Pogacar vence etapa 'rainha' e é mais líder, Almeida reforça quarto luga

O ciclista esloveno Tadej Pogacar deu ontem um passo importante rumo à vitória final na Volta a França, ao ganhar isolado a etapa 'rainha' da 111.ª edição, que deixou Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) a mais de três minutos. O camisola amarela coroou em solitário o alto de Plateau de Beille, cumprindo os 197,7 quilómetros desde Loudenvielle em 05:13.55 horas, e deixando o bicampeão em título a 01.08 minutos. O belga Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) foi terceiro na 15.ª etapa, a 02.51. Depois de somar a 14.ª vitória no Tour, o esloveno de 25 anos é ainda mais líder da geral, com 03.09 minutos de vantagem sobre o dinamarquês da Visma-Lease a Bike. Evenepoel é terceiro, a 05.19, enquanto o português João Almeida (UAE Emirates) reforçou o quarto lugar, depois de ser quinto na etapa.

O pelotão hoje cumpre o segundo dia de descanso desta edição, regressando à estrada amanhã para os 188,6 quilómetros da 16.ª etapa, uma ligação entre Gruissan e Nîmes, que será a última propícia aos sprinters.

DANIEL SOUSA, TÉCNICO DO SC BRAGA

«Sensações positivas mas temos ainda trabalho a fazer»

SCB

Daniel Sousa destacou crescimento da equipa

LUÍS FILIPE SILVA

Daniel Sousa retirou dados positivos do jogo de ontem e também sublinhou aspetos a rever no sistema de jogo apresentado pelo SC Braga sempre numa perspetiva evolutiva até à estreia oficial, agendada para o dia 25 deste mês.

«Ficam sensações positivas, pelo trabalho que tem sido feito até agora. Ainda nos falta muito trabalho, obviamente que temos aqui situações e estes jogos servem para isso. Servem para falhar, para falhar algumas coisas que depois, quando for mais a sério, aí sim não poderem acontecer. Por isso, resta-nos muito trabalho ainda. Ainda temos mais uma semana e alguns dias. Vamos continuar a trabalhar naquilo que esteve menos bem», disse o técnico dos arsenalistas em declarações à flash interview da Sport TV.

O treinador dos arsenalistas disse ainda não ter decidido qual o onze a apresentar no primeiro jogo da Liga Europa, por ainda ter uma semana de trabalho pela frente.«Há sinais que eles nos dão durante os jogos e com esses sinais nós vamos ajustando e encontrando o onze, que será o onze de início. Ainda faltam uns dias de treino e esses dias de treino são importantes para os sinais que precisamos», disse.

Relativamente ao eventual reforço do plantel devido à lesão de Bambu, Daniel Sousa não abriu o livro. «Poderão haver reajustes mas só o tempo o dirá».

GABRI MARTÍNEZ JÁ FATURA COM A CAMISOLA DO SC BRAGA

«Contente pelo primeiro golo»

Gabri Martínez estreou-se ontem a marcar com a camisola do SC Braga e no final da partida frente ao Anderlecht expressou a sua satisfação pelo feito.

«Estou muito contente pela equipa, foi um jogo difícil, mas penso que a equipa trabalhou bem. E também estou muito contente pelo primeiro golo com esta camisola. Agora é continuar a trabalhar para nos continuarmos a preparar para o que aí vem», disse.

SCB

Gabri Martínez está a conhecer uma integração rápida no plantel do SC Braga

Sobre o lance que finalizou na partida de ontem, o extremo espanhol destacou o trabalho coletivo.

«Vi que o Moutinho ia pela lateral e aproveitei o segundo poste para encostar. Estou muito contente pela equipa», referiu.

ZÉ NUNO ESPERA DAR CONTINUIDADE AO «BOM TRABALHO» FEITO NO FAIAL

«Regressar pela porta do Prado não é tão agressivo»

ANTÓNIO VALDEMAR

José Nuno Azevedo está de regresso ao parque de jogos do Faial para orientar pela quarta vez na sua carreira de treinador a equipa sénior do GD Prado.

A primeira passagem do ex-lateral do SC Braga pelo clube ocorreu já na longínqua época de 2010/11, tinha então deixado o comando dos juniores dos guerreiros do Minho.

O treinador regressou depois na temporada de 2017/18. No entanto, a meio da segunda época não resistiu ao convite da AD Oliveirense para treinar no Campeonato de Portugal.

Mas a experiência em Santa Maria de Oliveira não correu bem e então no ano seguinte (2020/2021), voltou ao Faial para fazer apenas 11 jogos, já que a pandemia obrigou a que os campeonatos terminassem mais cedo que o previsto. Zé Nuno Azevedo decidiu então fazer uma paragem na carreira de treinador.

«Aquela época do Covid mexeu comigo, mexeu com a minha forma de trabalhar e lidar com o grupo, com aquelas exigências que tínhamos. Não me sentia naquela altura com a motivação que tinha que ter para estar no futebol. Então decidi parar, não sabia naquela altura se seria uma paragem definitiva ou não. Durante a época que passou coloquei a hipótese voltar», contou ao *Diário do Minho* Zé Nuno Azevedo.

«Nessa perspetiva, atualizei a minha cédula de treinador e, a partir daí, se surgisse qualquer coisa, estaria, digamos, apto para poder analisar e para poder avaliar as propostas que surgissem. Acabou por surgir a hipótese do Prado durante o mês passado», juntou o treinador, de 54 anos.

«Regressar através do Prado é importante, não diria confortável, no futebol não existe esse termo, mas é um lado menos agressivo para fazer esse regresso. Conheço muito do grupo, isso vai ajudar a quem esteve ausente, não só do treino, mas também da observação e do conhecimento daquilo que está, neste momento, a Pró-Nacional.

Vou à procura de agarrar num grupo que tem vindo a dar respostas muito positivas e tentar fazer algo de bom», apontou o técnico dos pradenses.

DR

Zé Nuno está de regresso ao emblema pradense

PLANTEL COM POUCAS MEXIDAS

Seis juniores no arranque

Como tem sido prática nos últimos anos, o GD Prado não vai mexer muito no plantel, prevendo-se apenas três ou quatro saídas. O atacante Bié e os laterais Lucas e Sobrinho estão de saída do clube e Zé Nuno Azevedo vai avaliar durante a pré-época seis jogadores da equipa júnior que se sagrou campeã na Divisão de Honra.

Assim, o lateral esquerdo Dani, os centrais Gui e Ivo, os médios Zé Moreira e Costa e avançado Afonso Silva (Espanhol) vão tentar convencer o treinador que têm valor para integrar o plantel da equipa sénior na próxima época.

«Vamos ter um grupo com o mesmo número de jogadores da temporada passada, incluindo numa fase inicial seis juniores. Veremos se depois esses jogadores irão ficar, serão elementos novos, irão substituir quem sai, ou ajudar a substituir quem sai. Agora temos determinadas posições que já temos identificadas, que temos que reforçar, pois perdemos três, quatro jogadores daqueles que foram importantes na temporada passada, uns por carisma, outros pela titularidade e estou a falar do Sobrinho, e do Lucas, que não querem continuar a jogar, temos que respeitar isso. Depois, tivemos de tomar uma opção muito difícil na frente de ataque, porque tínhamos dois jogadores com o mesmo peso em termos daquilo que era, eu não diria importância, mas a sua presença no grupo, que era o caso do Bié e do Bruno Silva. Optámos por manter o capitão mais um ano, e isso criou-nos aqui um lado menos bom, digamos assim, porque a importância que o Bié teve no Prado é tremenda ao longo destas temporadas», revelou o treinador. «Não é fácil repetir aquilo que o Prado fez na temporada passada. Um quarto lugar, uma meia-final da Taça, é uma época muito boa. Portanto é um desafio difícil. Agora acredito, senão não estaria aqui, que tenho condições de fazer aquilo que o clube pretende», completou o novo técnico da turma pradense.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

Mariana Machado campeã nacional nos 5 mil metros

A atleta do SC Braga, Mariana Machado, sagrou-se campeã nacional no 5 mil metros nos Campeonatos de Portugal que decorreram no passado fim de semana, em Coimbra. A atleta foi ainda segunda classificada nos 3 mil metros.

Em termos coletivos, o SC Braga foi 5.º classificado em femininos na I Divisão, mas a equipa masculina foi despromovida à II Divisão.

DR

LIGA 3

Edson Farias reforça AD Fafe

O extremo Edson Farias, de 32 anos, é reforço da AF Fafe para a disputa da Liga 3. Edson Farias é já um nome consolidado nos campeonatos profissionais em Portugal, com mais de uma centena de jogos realizados na Primeira Liga, ao serviço do FC Paços de Ferreira e CD Feirense. Com passagens também por emblemas como FC Penafiel, UD Vilafranquense e Aves SAD.

EURO 2024

Espanha vence Inglaterra e sagra-se campeã da Europa

A Espanha tornou-se ontem a primeira seleção a chegar aos 4 títulos de campeã da Europa de futebol, ao bater a Inglaterra, que continua em 'branco', por 2-1, na final da 17.ª edição, no Estádio Olímpico de Berlim. Nico Williams, aos 47 minutos, e Mikel Oyarzabal aos 86, marcaram os golos da 'Roja', que repetiu os cetros de 1964, 2008 e 2012, enquanto Cole Palmer apontou, aos 73, o tento dos ingleses. A formação espanhola isolou-se na liderança do ranking, deixando para trás a tricampeã Alemanha (1972, 1980 e 1996), enquanto a Inglaterra perdeu a segunda final consecutiva, três anos depois. A seleção espanhola arrebatou também outros prémios. Rodri foi considerado o melhor jogador do torneio e Lamine Yamal foi eleito o melhor jogador jovem.

DR

COM A PASSAGEM À FASE REGIONAL DA LIGA DE CLUBES DE PADEL

Equipa Feminina da Quinta de Monserrate de Braga faz história

A equipa feminina de padel da Quinta de Monserrate de Braga passou no domingo à fase Regional da Liga de Clubes da Federação Portuguesa de Padel, depois de garantir a vitória no jogo decisivo contra o Urban Padel, da Trofa.

Numa jornada cheia de emoção, a formação que disputou a fase regular na categoria de F4, venceu a equipa da Trofa por 2-1.

Depois de na semana passada o clube ter garantido pela primeira vez a passagem de uma equipa à fase seguinte do campeonato, em masculinos, foi a vez da equipa feminina garantir a passagem, pela primeira vez no clube de Braga, à fase seguinte da Liga de Clubes, a prova mais importante de clubes a nível nacional.

Ao *Diário do Minho*, o treinador da equipa, André Arantes, disse que «as atletas foram um exemplo dentro e fora do campo» depois de terem aceite jogar numa categoria «mais exigente». Com uma equipa constituída 80% de atletas da Academia «os desafios foram geridos jogo a jogo», tendo havido uma «dedicação constante por parte das capitãs».

«A equipa não é profissional, as nossas atletas são mães, têm emprego, outras são estudantes, isto é, têm uma vida preenchida e não vivem do padel, e o compromisso que tiveram foi incrível. Esse esforço e essa dedicação foram determinantes para atingir este objetivo», rematou.

DR

Equipa feminina de padel da Quinta de Monserrate

A Liga de Clubes 2024 começou em fevereiro e termina agora em julho, sendo que a fase Regional disputa-se no Porto em agosto/setembro.

Jogos da Fase Final do **Europeu 2024**

Países	Resultado		Países
Alemanha	5	1	Escócia
Hungria	1	3	Suíça
Espanha	3	0	Croácia
Itália	2	1	Albânia
Polónia	1	2	Países Baixos
Eslovénia	1	1	Dinamarca
Sérvia	0	1	Inglaterra
Roménia	3	0	Ucrânia
Bélgica	0	1	Eslováquia
Áustria	0	1	França
Turquia	3	1	Geórgia
PORTUGAL	2	1	Chéquia
Croácia	2	2	Albânia
Alemanha	2	0	Hungria
Escócia	1	1	Suíça
Eslovénia	1	1	Sérvia
Dinamarca	1	1	Inglaterra
Espanha	1	0	Itália
Eslováquia	1	2	Ucrânia
Polónia	1	3	Áustria
Países Baixos	0	0	França
Geórgia	1	1	Chéquia
Turquia	0	3	PORTUGAL
Bélgica	2	0	Roménia
Suíça	1	1	Alemanha
Escócia	0	1	Hungria
Croácia	1	1	Itália
Albânia	0	1	Espanha
Países Baixos	2	3	Áustria
França	1	1	Polónia
Dinamarca	0	0	Sérvia
Inglaterra	0	0	Eslovénia
Eslováquia	1	1	Roménia
Ucrânia	0	0	Bélgica
Geórgia	2	0	PORTUGAL
Chéquia	1	2	Turquia

OITAVOS DE FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
37	29-Jun-24	17h00	Sport TV	Suíça	2	0	Itália	Estádio Olímpico de Berlim
38	29-Jun-24	20h00	Sport TV	Alemanha	2	0	Dinamarca	Estádio de Dortmund
39	30-Jun-24	17h00	Sport TV	Inglaterra	2	1 (a.p.)	Eslováquia	Arena de Gelsenkirchen
40	30-Jun-24	20h00	SIC	Espanha	4	1	Geórgia	Estádio de Colónia
41	1-Jul-24	17h00	Sport TV	França	1	0	Bélgica	Arena de Gelsenkirchen
42	1-Jul-24	20h00	RTP	Portugal	3	0 (g.p.)	Eslovénia	Arena Frankfurt
43	2-Jul-24	17h00	Sport TV	Roménia	0	3	Países Baixos	Arena de Munique
44	2-Jul-24	20h00	RTP1	Áustria	1	2	Turquia	Estádio de Leipzig

QUARTOS DE FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
45	05-Jul-24	17h00	Sport TV 1	Espanha	2	1 (a.p.)	Alemanha	Estádio de Estugarda
46	05-Jul-24	20h00	TVI	Portugal	3	5 (g.p.)	França	Volksparkstadion (Hamburgo)
47	06-Jul-24	17h00	TVI	Inglaterra	1 (5)	1 (3, g.p.)	Suíça	Estádio Dusseldorf
48	06-Jul-24	20h00	RTP 1	Países Baixos	2	1	Turquia	Estádio Olímpico Berlim

MEIAS-FINAIS

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
49	09-Jul-24	20h00	Sport TV RTP	Espanha	2	1	França	Estádio Munique
50	10-Jul-24	20h00	Sport TV SIC	Países Baixos	1	2	Inglaterra	Estádio de Dortmund

FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
51	14-Jul-24	20h00	RTP1	Espanha	2	1	Inglaterra	Estádio Olímpico de Berlim

GALA DO DESPORTO VIMARANENSE DECORREU NO LARGO DO TOURAL

Guimarães prestou tributo a João Sousa e Rui Bragança

Pai de João Sousa e irmão de Rui Bragança receberam os prémios

João Costa recebeu Prémio do Júri e prometeu bom desempenho nos Jogos Olímpicos

ANTÓNIO VALDEMAR

A Gala do Desporto de Guimarães realizou-se no sábado (13 de julho) num novo palco. O Largo do Toural, no centro da "Cidade Berço", engalanou-se para receber a festa do desporto vimaranense, com o Município de Guimarães a premiar os atletas e equipas que mais se destacaram ao longo da última época e a prestar também tributo a alguns desportistas do concelho que tiveram um papel relevante num passado recente ou mais longínquo na história do desporto do concelho.

A gala, que abriu com a atuação musical da vimaranense Maria João, começou por homenagear uma das antigas glórias do ciclismo vimaranense e português. Mário Miranda, natural de Barcelos, mas com um papel preponderante na história do ciclismo vimaranense, teve a primeira epopeia na Volta a Portugal em 1962, tendo participado mais 29 vezes na Volta como ciclista e diretor. O ex-treinador da Coelima está intrinsecamente ligado a nomes do ciclismo de Guimarães como José Mendes, Manuel Abreu ou Joaquim Sampaio.

Seguiu-se, depois, a entrega do Prémio Carreira que este ano distinguiu não um, mas dois desportistas vimaranenses: o tenista João Sousa e Rui Bragança, que se destacou na modalidade de taekwondo. Os dois atletas, com várias conquistas nacionais e internacionais, não puderam estar presentes na Gala, mas enviaram mensagens de agradecimento.

O nadador, João Costa, de 22 anos, que está de partida para os Jogos Olímpicos de Paris, onde vai participar nos 100 metros costas, recebeu o Grande Prémio do Júri. Quando subiu ao palco, João Costa deixou a promessa de «elevar bem alto» no nome de Guimarães nos Jogos Olímpicos que arrancam, a 26 deste mês, na "Cidade Luz".

No entanto, uma das maiores ovações da noite foi para o atleta Leonel Alves, galardoado com o Prémio do Desporto Adaptado, na modalidade de atletismo.

A Nuno Mendes, atleta de kickboxing do Vitória SC, foi atribuído o Prémio Ética no Desporto, o sensei Filipe Ferreira foi o dirigente do ano e a ERDAL, Escola de Referência de Desportos de Ar livre, recebeu o prémio de Projeto Desportivo.

Os prémios mais aguardados da noite, o Atleta do Ano e Jovem Revelação ficaram para o fim da primeira parte da Gala.

Sara Ferreira, atleta da secção de atletismo do Vitória SC e Salvador Oliveira, da equipa Guimagym, foram considerados os atletas revelação. Francisca Jorge, do Clube de Ténis de Guimarães, e Pedro Gil, atleta do Vitória SC – Xadrez, levaram para casa o Prémio de Atletas do Ano. O município de Guimarães atribuiu ainda uma bolsa de formação desportiva no valor de 2500 euros aos quatros atletas premiados.

Na gala foram também entregues os prémios de mérito desportivo a atletas de Guimarães ou que representem clubes locais e medalhas de mérito desportivo a todos os atletas de clubes que tenham conquistado títulos de campeões regionais, nacionais e internacionais.

Mário Miranda foi homenageado pelo papel que teve no ciclismo

GALA DO DESPORTO DE GUIMARÃES 2024

Premiados e homenageados

Homenagem: Mário Miranda
Prémio Carreira: João Sousa e Rui Bragança
Grande Prémio do Júri: João Costa
Desporto Adaptado: Leonel Alves
Projeto Desportivo: ERDAL
Dirigente Desportivo: Filipe Ferreira
Prémio Ética do Desporto: Nuno Mendes
Atleta do ano feminina: Francisca Jorge (Clube de Ténis de Guimarães)
Atleta do ano masculino: Pedro Gil (Vitória SC – Xadrez)
Atleta jovem revelação feminina: Sara Ferreira (Vitória SC – Atletismo)
Atleta jovem revelação masculino: Salvador Oliveira (Guimagym)

NELSON FELGUEIRAS, VEREADOR DO DESPORTO DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

«Temos instalações, organização e credibilidade na área do desporto»

António Valdemar

Francisca Jorge (CT Guimarães) foi considerada atleta do ano no feminino

António Valdemar

Vereador Nélson Felgueiras (à direita) destacou vitalidade do concelho a nível desportivo

ANTÓNIO VALDEMAR

O vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Nélson Felgueiras estava satisfeito com a adesão das pessoas ao novo palco da Gala do Desporto, que durante mais de duas horas assistiu e aplaudiu o tributo aos vários campeões do concelho de Guimarães, que conta com mais de nove mil atletas federados, distribuídos por 100 clubes.

«Temos essa tradição já há alguns anos em Guimarães, ter este momento que celebra precisamente o desporto, o mérito desportivo, e este ano temos mais uma edição com uma novidade que tem a ver com o local. Quisemos trazer a Gala do Desporto aqui para o centro da cidade, para que os vimaranenses em conjunto possam celebrar o desporto em Guimarães», começou por referir o responsável pelo desporto do concelho de Guimarães.

«Temos imensos campeões regionais, nacionais e internacionais também. E temos também aqueles que são os prémios nobres desta gala do desporto, como por exemplo, o Grande Prémio do Júri, que este ano foi atribuído ao João Costa, que é o nosso atleta olímpico», juntou o autarca.

Nélson Felgueiras enalteceu também o dinamismo desportivo que se vive no concelho. «Somos um concelho extremamente dinâmico e estamos a bater recordes do ponto de vista do número de atletas federados. Temos tido imensos campeões em diversas modalidades. O desporto em Guimarães está de boa saúde e com muita vontade de continuar a crescer, a ganhar e a conquistar mais atletas», expressou.

Licenciatura em Desporto no concelho de Guimarães

«Temos um feedback positivo dos atletas e dos clubes vimaranenses, mas também da procura que temos das federações nacionais e atletas para organizar provas em Guimarães. No entanto, existe ainda espaço para crescer ao nível das infraestruturas. Temos alguns projetos, sobretudo na zona da cidade desportiva, para um aumento de uma maior oferta», apontou.

O vereador do Desporto fez questão de salientar ainda que a cidade de Guimarães vai dispor, no próximo ano letivo de um curso superior de desporto.

«Não posso deixar de referir que tivemos recentemente a abertura de um curso de ensino superior, em Guimarães, através do IPCA. Portanto, no próximo ano letivo teremos uma licenciatura de desporto no concelho de Guimarães. É a primeira oferta pública de desporto no distrito de Braga e é também uma forma que demonstra que Guimarães tem essa capacidade de oferecer instalações, capacidade de organização e credibilidade na área do desporto», concluiu Nelson Felgueiras, que esteve acompanhado pela vice-presidente Adelina Pinto e pelo presidente da Assembleia Municipal José João Torrinha, entre outras entidades locais. Vítor Dias, diretor regional do IPDJ também marcou presença na festa do desporto do concelho de Guimarães.

António Valdemar

Vítor Dias entregou prémio da Ética a Nuno Mendes

António Valdemar

Leonel Alves foi distinguido no Desporto Adaptado

António Valdemar

Pedro Gil foi o atleta do ano masculino

SÉRIE

"CRIAS"

SÉRIE DE ANIMAÇÃO LUSO-FRANCESA QUE MARCA A HORA DE DEITAR DAS CRIANÇAS ATRAVÉS DOS HÁBITOS DE DORMIR DE 26 ESPÉCIES DE ANIMAIS DIFERENTES.

RTP2, 20H25

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:23 Escrava Mãe
15:21 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:01 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
21:42 Joker
22:45 Hotel do Rio
23:34 Portugal Fenomenal
00:23 S.W.A.T. Força de Intervenção

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 Viva Saúde
14:00 Folha de Sala
14:05 Pela China de Comboio
15:00 A Fé dos Homens
15:30 O Mundo nos Açores
16:00 Sobreviver à Estufa na Terra
17:00 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Espaços Incríveis de George Clarke
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 O Som ao Redor
01:00 ESEC TV

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Terra e Paixão
19:00 Casados À Primeira Vista Diários (Tarde)
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:30 Papel Principal
00:00 Casados À Primeira Vista Diários (Noite)

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 Diário do Euro
14:05 TVI - Em cima da hora
14:50 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:15 Goucha
17:30 Dilema: Última Hora
19:05 Dilema: Diário
19:57 Jornal Nacional
21:30 Dilema: Especial
21:55 Cacau
22:55 Morangos com Açúcar
00:00 Dilema: Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
20:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas
02:00 O Outro Lado

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite

HWD Canal Hollywood

05:25 Zoom In
05:35 Papá para Sempre
07:45 Hollywood News Feed
08:00 O Tesouro Encalhado
09:55 Doidos Por Mary
12:00 Sombras da Escuridão
13:55 Os Fura Casamentos
16:00 Operação Swordfish
17:45 Ladrões de Elite
19:20 Velocidade Furiosa 6
21:30 Entre Irmãos
23:20 Nico - À Margem da Lei
02:50 Gangster Americano

SPORT TV 1

06:00 Canadá x Uruguai Copa América
08:00 Argentina x Colômbia Copa América
10:30 Vela: São Francisco - Grand Final - Dia 2 - Sail GP
12:00 SC Braga x Anderlecht Jogo de Preparação
14:10 Espanha x Inglaterra Euro 2024
16:50 Canadá x Uruguai Copa América
17:20 Argentina x Colômbia Copa América
20:00 Sevilha x Orlando Pirates Jogo de Preparação (Direto)
22:00 Ténis: Wimbledon - Final Masculina - Wimbledon
01:30 Ténis: Wimbledon - Final Feminina - Wimbledon

SPORT TV 2

06:00 Triatlo: Hamburgo, Prova Mista World Triathlon Series
07:20 Ténis: Final Masculina Wimbledon
11:00 Ténis: Hamburgo - ATP World Tour 500 (Direto)
13:00 Ténis: Hamburgo - ATP World Tour 500 (Direto)
15:00 Ténis: Hamburgo - ATP World Tour 500 (Direto)
17:30 Ténis: Hamburgo - ATP World Tour 500 (Direto)
19:30 Ténis: GSTAAD Melhores Jogos do Dia ATP World Tour 250
21:30 Ténis: GSTAAD Melhores Jogo do Dia ATP World Tour 250
23:30 Sevilha x Orlando Pirates Jogo de Preparação
01:30 Ténis: Hamburgo - ATP World Tour 500 (Direto)

AXN

06:23 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
07:06 Investigação Criminal
07:50 Investigação Criminal
08:31 Investigação Criminal
09:11 Investigação Criminal
09:55 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Assalto ao Metro 123
00:45 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
01:39 Hudson & Rex

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.O.) (M06)
21h20

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (2D V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
17h00 (3D).

Sala 2 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
19h00

Sala 2 - HISTÓRIAS DE BONDADE (M16)
21h30

Sala 3 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
15h10, 21h40

Sala 3 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
17h40

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - HISTÓRIAS DE BONDADE (M16)
13h50, 17h20

Sala 1 - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD (M12)
21h20, 00h05

Sala 2 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
12h50, 15h40, 18h40, 21h40, 00h35

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) DOB
11h00, 13h30, 16h00, 18h30

Sala 3 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h00, 23h50

Sala 4 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
13h40, 16h10, 19h20, 21h50, 00h20

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) 3D DOB
11h30, 14h00, 16h30

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06)
19h00, 21h30, 00h00

Sala 6 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h10, 13h15, 15h30, 17h50

Sala 6 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06)
20h40, 23h10

Sala 7 - BLUE LOCK – EPISÓDIO NAGI (M12)
13h20

Sala 7 - BAD BOYS – TUDO OU NADA (M14)
15h45, 18h50, 21h35, 00h25

Sala 8 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) DOB
10h40, 13h00, 15h20, 18h00

Sala 8 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD (M14)
21h10

Sala 8 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
23h30

Sala 9 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB.
10h50, 13h10, 15h50, 18h20

Sala 9 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
20h30

Sala 9 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD (M14)
00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VO 2D ATMOS (M06)
17h00, 19h10, 20h30

Sala 1 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 – 2D (M14)
21h10

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00, 14h00, 16h10, 18h20

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
22H30

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP - 2 ATMOS (M06)
12h00, 14h00, 16h10, 18h20, 20h30

Sala 3 - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD – 2D (M06)
22h30

Sala 4 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h30, 17h40, 19h50

Sala 4 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD – 2D (M06)
21h50

Sala 6 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
11h20, 13h20, 15h20, 17h30, 21h40

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h20, 17h20, 19h20

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VO 2D (M06)
21h20, 23h50

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
21h00

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VO 2D ATMOS (M06)
17h00, 19h10, 20h30

Sala 11 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS – VP 2D (M06)
13h00

Sala 1 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM – 2D (M06)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 12 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
12h30, 14h30

Sala 12 - LEVA-ME PARA A LUA – 2D (M06)
16h30, 19h10, 21h50

X

«O Evangelho se anuncia juntos, como comunidade, e para fazê-lo é importante ser sóbrio no uso das coisas, compartilhando recursos e dons para ser livres e para que todos tenham o necessário para viver de modo digno e contribuir para a missão. »
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Saber encontrar a alegria na alegria dos outros é o segredo da felicidade."
Georges Bernanos

VEJA SE SABE...

Quem escreveu "A Arte da Guerra"?

R: Sun Tzu.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Perder a calma; Nome feminino. 2- Nome masculino; Amor (pop.). 3- Estudo das línguas, filologias e literaturas portuguesa e espanhola. 4- Minuciosamente (expressão). 5- Pron. pess. (inv.); Itinerário Complementar (sigla); Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de igual. 6- Tecido liso das rendas até chegar ao bordado (pop.). 7- Ato de citar o touro (tourada); Vogais; França (abrev.). 8- Que se desenvolve em terrenos arenosos. 9- Chade (abrev.); Estalido de vidro. 10- O ponto mais importante.

Verticais: 1- Sórdida. 2- Parte mais densa de um bosque ou de uma seara, onde há menos claros (plu.). 3- Que é próprio de. 4- Macho e fêmea de um casal de aves; Conjunto de pessoas. 5- Perturbação de humor caracterizada por abatimento e desânimo; Molécula portadora de informação genética, responsável pela transmissão das características hereditárias nos seres vivos (sigla). 6- Que é cor-de-rosa claro. 7- Pron. pess.; País das Caraíbas. 8- Nome masculino; Mas. 9- Rapazes; Israel (abrev.). 10- Altar cristão; Um dos quatro naipes das cartas de jogar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Papelão; BG. 2- Atamancar. 3- Sola; Dócil. 4- Trinco; ota. 5- Emaciar; Ar. 6- Léria; EB. 7- En; Pralina. 8- IT; Mala. 9- Raer; Atido. 10- Aro; Erosão. **Verticais:** 1- Pasteleira. 2- Atormentar. 3- Paliar; eo. 4- Emancipar. 5- Lá; Ciar. 6- Andoa; Amar. 7- Oco; Relato. 8- aço; Bílis. 9- Brita; Nada. 10- Larva; oó.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	3			8			4	
		4			5	9		
7	8			6	3	1		5
	6			9	7		1	
2		1		3		6		4
	7			4			5	
3		7	6	1			8	2
		6	8			3		
	4			7			6	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

			7				8	
		6			4			1
		2	1					6
5					1		4	
	7			3	2		5	
	2				9			7
6					8	7		
1			6			4		
	3				5			

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

4	2	3	8	7	6	9	5	1
8	7	5	3	1	9	4	2	6
6	9	1	5	4	2	8	7	3
7	6	8	2	5	3	1	4	9
2	1	9	4	8	7	6	3	5
5	3	4	6	9	1	7	8	2
9	8	6	7	3	5	2	1	4
1	5	7	9	2	4	3	6	8
3	4	2	1	6	8	5	9	7

* Solução do número anterior

3	1	5	7	9	6	2	8	4
7	8	6	2	5	4	9	3	1
9	4	2	1	8	3	5	7	6
5	6	9	8	7	1	3	4	2
8	7	1	4	3	2	6	5	9
4	2	3	5	6	9	8	1	7
6	9	4	3	1	8	7	2	5
1	5	8	6	2	7	4	9	3
2	3	7	9	4	5	1	6	8

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XV

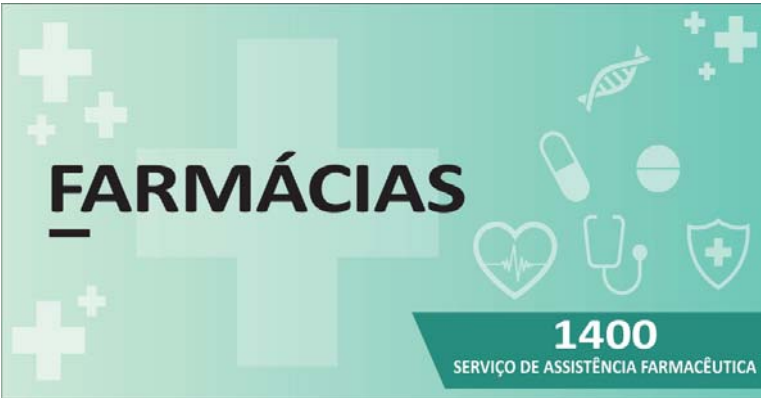
S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja – MO
Branco – Ofício da memória.
Missa da memória.

L 1 Is 1, 10-17; Sl 49 (50), 8-9. 16bc-17. 21 e 23
Ev Mt 10, 34 – 11, 1

HUMOR

Um homem entra numa loja e fala:
– Olá, eu gostaria de comprar uns óculos, por favor
O vendedor responde de imediato:
– Claro, para o Sol?
– Não, para mim...

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Lamela
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Moura
GUIMARÃES:	Pereira
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Barbosa Ribeirão
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Domingos
ARCOS DE VALDEVEZ:	Torres
CAMINHA:	Beirão Rendeiro
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA........ **112**

AMARES
GNR........253 900 070
Centro de Saúde........253 909 230
Bombeiros Voluntários........253 993 162

BARCELOS
PSP........253 802 570
Hospital........253 809 200
Bombeiros Voluntários........253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga........253 027 000
GNR........253 203 030
PSP........253 200 420
Polícia Municipal........253 609 740
Cruz Vermelha........253 208 872
Bombeiros Sapadores........253 264 077
Bombeiros Voluntários........253 200 430
Braga Táxis........253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias........253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações)........707 241 107

ESPOSENDE
GNR........253 989 110
Hospital........253 965 115
Bombeiros Voluntários........253 969 110

FAFE
GNR........253 490 890
Hospital........253 700 300
Bombeiros Voluntários........253 598 111

FAMALICÃO
PSP........252 373 375
Hospital........252 300 800
Bombeiros Voluntários........252 301 110

GUIMARÃES
PSP........253 540 660
Hospital........253 540 330
Bombeiros Voluntários........253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários........253 639 240
Hospital António Lopes........253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde........253 350 030
GNR........253 391 137
Bombeiros Voluntários........253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP........258 809 880
Hospital........258 802 100
Bombeiros Voluntários........258 730 643

VILA VERDE
GNR........253 320 100
Hospital........253 310 120
Bombeiros Voluntários........253 310 390

VIZELA
GNR........253 481 261
Centro de Saúde........253 589 040
Bombeiros Voluntários........253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Joaquim da Silva Remuge

Sua família e amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu ente querido, Sr. JOAQUIM DA SILVA REMUGE, de 77 anos de idade, residente que foi na rua Bernardo Sequeira, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á hoje, segunda-feira, dia 15, pelas 10h00, na igreja de S. Victor. O seu funeral realiza-se às 15h00, na referida igreja, com missa de corpo presente, finda a qual irá a cremar no Tanatório de Braga.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 18, às 18h30, na igreja de S. Victor.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos quantos se dignem honrar com a sua presença nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido.

A FAMÍLIA

Funerária Macedo & Vilela, Lda., Rua de São Vítor, n.º 150, Braga – Tel.: 962 877 465 / 964 067 090 – funerariamacedovilela@hotmail.com

Adaúfe – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

José Maria Fernandes da Mota

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. JOSÉ MARIA FERNANDES DA MOTA, de 88 anos de idade, residente que foi em Outeiral, Adaúfe.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á hoje, segunda-feira, a partir das 10h00, em câmara-ardente, na igreja paroquial de Adaúfe. O seu funeral realiza-se pelas 17h00, com celebração de missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local, em jazigo de família.

A missa de 7.º dia será celebrada na próxima sexta-feira, dia 19, às 19h30, na igreja paroquial de Adaúfe.

Desde já a família agradece a todos que se dignem honrar com a sua presença às cerimónias fúnebres em memória do saudoso falecido.

A FAMÍLIA

Funerária de Adaúfe – Tel.: 253 675 370 / 919 797 069

GRACER
GRANICERVÃES, LDA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

José Carlos de Sousa Alves

A gerência participa a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do Sr. JOSÉ CARLOS DE SOUSA ALVES, sócio-gerente desta empresa.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á em câmara-ardente hoje, a partir das 14h00, na igreja paroquial de Cervães – Vila Verde. O seu funeral realiza-se neste mesmo dia, pelas 17h30, sendo celebrada missa de corpo presente pela sua alma. Findos os atos religiosos irá a sepultar no cemitério da freguesia.

Antecipadamente a gerência muito reconhecida agradece a todos aqueles que se dignarem assistir às cerimónias fúnebres do saudoso falecido.

Cervães, 15 de julho de 2024

A GERÊNCIA

Funerária Gandarela L.da Sandiães – Ponte de Lima – Tlf. 258 761 308 / 916 331 450 – funerariagandarela@gmail.com

Pousa – Barcelos

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Teresa de Jesus Soares

(Viúva de Manuel Gonçalves Coturela)

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr.ª TERESA DE JESUS SOARES, de 94 anos de idade, natural de Padim da Graça, e residente que foi na rua de Pai Moure, n.º 255, Quinta do Coturela, Pousa – Barcelos.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente amanhã, terça-feira, dia 16 de julho, a partir das 10h00, na igreja paroquial de Sta. Cristina da Pousa – Barcelos. O seu funeral realiza-se pelas 17h00, na referida igreja, onde será celebrada missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério da Pousa – Barcelos, em jazigo de família.

Antecipadamente a família agradece a todos quantos se dignarem tomar parte nestes atos religiosos.

Barcelos, 15 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária de S. Martinho de Tibães – Tel. 253 282 113 / 960 217 450 / 960 217 449 – E-mail: agencia.f.s.martinhodetibaes@gmail.com

CAFÉ KNITES

CAFÉ KNITES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Arminda Francisco Marques

O Café Knites, reconhecidamente agradece a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da S.ra D. ARMINDA FRANCISCO MARQUES, mãe do proprietário Sr. António Marques de Matos, e ainda a todos aqueles que de outro modo mostraram o seu pesar.

Aproveita o ensejo para comunicar que em sufrágio de sua alma será celebrada missa de 7.º dia, hoje, dia 15, às 18h30, na igreja paroquial de São Vítor.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Braga, 15 de julho de 2024

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

105
1919 2024 anos

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que o governo devia investir mais no setor social?

Assinaturas

*O **Diário do Minho** publica, diariamente, a edição impressa e digital do jornal. Qualquer uma delas requer uma assinatura independente. Faça a(s) sua(s) assinatura(s) através do nosso endereço eletrónico ou pelo telefone. **Fique informado do que é, realmente, importante**.*

www.diariodominho.pt/inqueritos

www.diariodominho.pt/assinatura **253 609 460** (Chamada para rede fixa nacional)

SEGUNDA-FEIRA.15.JULHO.2024

BRAGA 25 °C 14 °C CHUVA — CHUVA / AGUACEIROS VENTO FRACO DE SUL

VIANA DO CASTELO 21 °C 14 °C CHUVA — CHUVA / AGUACEIROS VENTO FRACO DE NOSUL

N.º 1809

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Cuidado com o cântaro

Na Rua da Pia, ali em Gualtar, existe uma fonte. Muitos são os cântaros que tantas vezes ali vão abastecer-se para dar de beber a damas e cavalheiros. O problema, senhores, é aquela arquitetura manhosa e íngreme que ali plantaram, como artísticamente mostra o retrato de veem vossas mercês. O escadario não é nada amigo de quem não vê sem lentes, que fazem grandes as coisas pequenas, já sem mencionar as minúsculas proteções para o utilizador do acanhado espaço. Pelo que, se faxavôr, pedia-se alguma atenção aos reparos que fazem diferença. Ou, então... *boa bai ela*!

DEFESA

MARINHA PORTUGUESA ACOMPANHOU PASSAGEM DE FORÇA RUSSA

A Marinha portuguesa acompanhou a passagem de uma força naval russa, composta por uma fragata e por um navio reabastecedor, que atravessou áreas marítimas de interesse nacional no fim de semana.

Em comunicado ontem divulgado, a Marinha adiantou que esta operação monitorizou a fragata Neustrashimy e o reabastecedor Yelnya, que cruzaram as áreas marítimas de interesse nacional e a Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores, rumo às Caraíbas.

O Centro de Operações Marítimas coordenou com o Comando da Zona Marítima dos Açores o emprego do navio patrulha oceânico Sines, que iniciou o acompanhamento na madrugada de sábado.

DURANTE UM COMÍCIO

Donald Trump ferido escapa a «tentativa de assassínio»

O ex-presidente norte-americano e candidato presidencial republicano Donald Trump, foi vítima de uma tentativa de assassínio no sábado à noite, durante um comício, na Pensilvânia, suscitando a condenação geral dos líderes mundiais.

Atingido a tiro numa orelha, o ex-presidente foi retirado do palco onde decorria o último comício de Trump antes da convenção republicana onde será oficialmente nomeado candidato do Partido Republicano nas eleições de novembro para a Casa Branca.

Duas pessoas morreram, incluindo o alegado agressor, que foi abatido pelos serviços de segurança, e outras duas ficaram feridas. O FBI identificou o atirador como Thomas Mathiew Crooks, de 20 anos. De acordo com a agência Reuters, «tratava-se de um republicano registado, de acordo com os registos de eleitores do estado».

Nos momentos após o tiroteio, Trump foi rodeado pelos agentes de segurança, mas rapidamente emergiu com o rosto manchado de sangue, ergueu o punho no ar e disse: "Luta! Luta! Luta!".

Segundo a AP, os agentes dos serviços secretos demoraram cerca de dois minutos, desde o primeiro tiro, até Donald Trump entrar no carro blindado onde seguiu.

NA INAUGURAÇÃO DE VARIANTE À EN14

Montenegro pede que se acredite em Portugal

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, disse ontem que «vale a pena continuar a acreditar em Portugal», numa intervenção na inauguração da segunda fase da variante à Estrada Nacional (EN) 14, uma empreitada aguardada há várias décadas.

Dirigindo-se a autarcas e ex-autarcas, representantes de empresas e a muitos populares que quiseram assistir à inauguração, Luís Montenegro começou por falar da importância desta obra para a região para depois apelar a que não se desperdicem oportunidades.

«Estes são investimentos merecidos e que retribuem aquilo que aqui se cria ao nível da riqueza. São também uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Vale a pena continuar a acreditar em Portugal. Vale a pena continuar a acreditar que com mais e melhores vias de comunicação e mais e melhores empresas e mais articulação entre transportes, temos todas as razões para atrair investimentos e criar ainda mais escala na economia portuguesa«, disse o primeiro-ministro.

A construção da variante foi conhecida em 01 de junho de 2022 quando o então Governo do PS declarou de «imprescindível utilidade pública» a construção da variante à EN 14, entre a Via Diagonal, na Maia, e o Interface Rodoferroviário da Trofa.

Mas o projeto original, que inclui outras fases e a ligação a Vila Nova de Famalicão, no distrito de Braga, tem já três décadas e foi sendo adiado ou alterado de Governo em Governo.